



**Han
Yuhao**

**Quantificação e numeração em Português e
Mandarim: análise linguística e cultural**



**Han
Yuhao**

**Quantificação e numeração em Português e
Mandarim: análise linguística e cultural**

dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção de grau de Mestre em Línguas, Literaturas e Culturas, realizada sob a orientação científica de Fernando Jorge dos Santos Martinho, Leitor do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Aos meus pais, sempre

o júri

presidente

Professor Doutor Paulo Alexandre Cardoso Pereira
professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Doutora Sara Topete de Oliveira Pita
assistente Convidada da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro (arguente)

Professor Doutor Fernando Jorge dos Santos Martinho
Leitor da Universidade de Aveiro (orientador)

agradecimentos

Neste momento, em que a obra está finalmente concluída, começo por agradecer à minha família. Aos meus pais, pela paciência e encorajamento incansáveis. Manifesto também a minha admiração e gratidão imensa para com o meu orientador, Professor Fernando Martinho, pela disponibilidade, apoio, preciosas sugestões e grande paciência na orientação deste trabalho. Finalmente, agradeço à minha namorada, Cui Danqi, pelo seu acompanhamento.

palavras-chave

linguística, gramática, cultura, quantificação numerais, número simbólico, comparação entre chinês e português

resumo

No âmbito da linguística, esta dissertação propõe uma análise comparativa/contrastiva entre as línguas portuguesa e chinesa, que incide, por um lado, sobre o estudo gramatical dos “numerais” no quadro da quantificação linguística, e, por outro, sobre a cultura e pragmática dos “números” na vida quotidiana, sobretudo nas suas aplicações comunicacionais e simbólicas. O trabalho procura, em primeiro lugar, fornecer um enquadramento teórico da noção de quantificação e realizar um levantamento terminológico e gramatical da noção de “numeral” nas duas línguas (cardinais, ordinais, múltiplos, frações, etc.), identificando pontos de convergência e de divergência linguística. Procura, em segundo lugar, proceder ao levantamento comparativo das situações sociais e comunicacionais em que a prática da numeração é relevante (simbologia, numerologia, valores culturais, etc.), procurando identificar fenómenos de aculturação nessa área. A perspectiva contrastiva adotada levará por fim a algumas conclusões práticas na área do ensino de Português e Mandarim a alunos estrangeiros.

keywords

linguistics, grammar, culture, quantification numerals, symbolic number, comparison between Chinese and Portuguese

abstract

In the context of linguistics, this dissertation proposes a comparative/contrastive analysis between Portuguese and Chinese languages, which will focus, on the one hand, on the grammar study of "numerals" in the context of linguistic quantification and, on the other, on culture and Pragmatic approach to "numbers" in everyday life, especially in their communicative and symbolic applications. The work will seek, firstly, to provide a theoretical framework of the notion of quantification and to carry out a terminological and grammatical survey of the notion of "numeral" in the two languages (cardinal, ordinal, multiple, fractions, etc.), identifying points of convergence and Of linguistic divergence. It will seek, secondly, to carry out a comparative survey of social and communicational situations in which the practice of numbering is relevant (symbolology, numerology, cultural values, etc.), trying to identify phenomena of acculturation in this area. The contrastive perspective adopted will eventually lead to some practical conclusions in the area of teaching Portuguese and Mandarin to foreign students.

Índice

Introdução.....	1
Capítulo I: Linguística da numeração	5
1.1 A ideia de correspondência	6
1.2 Formas de contagem	6
1.3 Quantificação linguística	7
Capítulo II: Numeração gramatical	9
2.1 Aplicação dos numerais em Português 【PT】	9
2.1.1 Número em gramática	9
2.1.1.1 Flexão nominal (substantivo & adjetivo).....	9
2.1.1.2 Mudança de número com mudança de significado	13
2.1.2 Cardinais e ordinais	14
2.1.2.1 Valores e empregos dos cardinais pequenos (<100).....	14
2.1.2.2 Valores e empregos dos cardinais maiores (≥ 100).....	18
2.1.2.3 Valores e empregos dos ordinais pequenos (<100).....	21
2.1.2.4 Valores e empregos dos ordinais maiores (≥ 100).....	23
2.1.3 Multiplicativos, fracionários e coletivos.....	25
2.1.3.1 Valores e empregos.....	27
2.2 Aplicação dos numerais em Chinês 【CH】	28
2.2.1 O sistema de numeração.....	28
2.2.2 Valores e empregos dos Cardinais.....	28
2.2.3 Valores e empregos dos Ordinais.....	33
2.2.4 Valores e empregos dos multiplicativos, fracionários e coletivos	33
Capítulo III: Análise comparativa dos numerais entre PT e CH	35
3.1 Leitura e escrita dos números grandes	35
3.1.1 A conversão dos números grandes entre Chinês e Português	35
3.2 Classificação nominal.....	37
3.2.1 Substantivos contáveis e massivos em PT	37
3.2.2 Classificação nominal em CH, Mandarim.....	38

3.3 Palavras de medição	41
3.4 Unidades de medida	41
3.4.1 Sistema internacional de unidades	42
3.4.2 Sistema de unidades da China	43
 Capítulo IV: Aplicações e cultura dos números	45
4.1 Moedas e dinheiro	45
4.2 Data e tempo	49
4.3 A cultura dos números	58
 Conclusão	67
 Bibliografia	71
 Webgrafia	73

Introdução

As palavras “numeração” e “quantificação” estão normalmente associadas, sempre que as pessoas falam em “quantidade”, à quantificação das coisas, embora pensem que “numeração” e “quantificação” tratam do mesmo conceito. Na realidade, o número e a quantidade são muito diferentes, quer na língua, quer na cultura. A numeração pode ser dividida em “números” e “numerais”, dependendo do contexto em que for utilizada como, por exemplo, para expressar diferentes quantificações: “uma garrafa de água” ou “um copo de água”.

Antes de analisar as aplicações dos numerais, dedicarei algum tempo da minha pesquisa à recolha de informações sobre a forma de contagem, bem como aos motivos pelos quais em diversos países e culturas a forma de contagem é tão diferente. Considerando o meu caso, o de um estudante chinês que aprende a língua portuguesa, não me é difícil perceber o porquê da dificuldade em fazer cálculos com números grandes. Esta tese concentra-se, assim, na análise comparativa das formas de numeração e quantificação na China e no Ocidente. Enquanto os chineses dividem os números grandes em quatro unidades, os ocidentais dividem-nos em três classes. Por outro lado, é importante ter em consideração que o número é um símbolo antigo e, de certa forma, misterioso, que assume significados específicos consoante a cultura em que se insere, assumindo significados distintos. Por isso, o tema da tese é analisar as aplicações dos números em Mandarim e em Português.

Há cerca de 30 mil anos, os humanos começaram por compreender os números através de fenómenos astronómicos. Em boa verdade, esse conhecimento continua a influenciar a nossa vida quotidiana, quer falemos de dinheiro, tempo cronológico e/ou digital, entre outros aspetos, uma vez que existem várias formas de manifestações numéricas em todo o Mundo.

De seguida resumem-se os conteúdos de cada capítulo.

Capítulo I – Analisar os números através da linguística. Em primeiro lugar, procurarei responder às questões “o que é um número?” e “o que é um numeral?”. Esta tarefa é muito importante, especialmente porque na língua portuguesa há variação em número, quanto a substantivos e adjetivos, por

exemplo, consoante estes se apresentem no singular ou no plural. Como este fenómeno gramatical não existe na língua chinesa, apenas poderei falar do caso em relação à língua portuguesa. Em segundo lugar, o interesse é clarificar “o que é a forma de contagem”, questão que desenvolverei mais adiante. Para finalizar este capítulo farei uma pequena introdução ao conceito de “quantificação”, assunto que desenvolverei ao longo do texto, sempre que se colocar esta questão.

Capítulo II – Analisar os numerais através da gramática. Seja qual for o idioma, os numerais dividem-se sempre em cardinais, ordinais, fracionários e multiplicativos. O uso dos numerais é determinado pela gramática de cada idioma. Neste capítulo debruço-me sobre o uso dos numerais nas duas línguas em estudo. Primeiro analiso o valor e o emprego dos numerais em Português e de seguida abordo os ordinais, cardinais, fracionários e multiplicativos em Mandarim. Importa sublinhar que a aplicação dos coletivos em Chinês não é muito difundida.

Capítulo III – Comparação entre as duas línguas. Após comparação com a língua portuguesa, analiso as diferentes aplicações dos numerais em Mandarim, tendo chegado à conclusão de que devido a diversas formas de contagem a leitura dos números grandes é bastante diferente nos dois idiomas. Por outro lado, como se sabe a expressão dos numerais na língua chinesa precisa de conexão com classificadores nominais, por isso quanto a esta questão concentrar-me-ei em explicar melhor o uso de um classificador nominal de forma correta através da sua expressão escrita. Como veremos, a aplicação das palavras de medição em Português é parecida com a aplicação dos classificadores nominais em Chinês; no entanto, em Português, as palavras de medição só se utilizam antes dos substantivos massivos, mas em Mandarim todos os substantivos precisam de um classificador nominal. Dou como exemplo o caso da expressão “três pessoas”: “três [classificador nominal] pessoas”. Assim, as unidades de medida estão prolongadas. Analisei, ainda, a diferença da expressão de quantificação entre ambos (palavras de medição e unidades de medida).

Capítulo IV – Neste capítulo abordo a vertente cultural dos números próprios. Comecei pelas aplicações e pelas formas na vida dos números, especialmente como o conceito de dinheiro e tempo, fazendo uma análise comparativa entre a China e Portugal. Depois, tendo em conta que existem diferenças significativas

entre a cultura Oriental e a cultura Ocidental, analisei a numerologia dos números comuns (1-9), recorrendo, uma vez mais, à análise comparativa entre a China e Portugal.

Capítulo I: Linguística da numeração

Antes de analisar a linguística do número, é fundamental distinguir a noção de número e numeral, ou seja, responder às questões “o que é um número” e “o que é um numeral”.

Número

A palavra “Número” designa um conceito matemático usado para referir noções como *quantidade, ordem ou medida*. O conceito de número foi provavelmente um dos primeiros conceitos matemáticos assimilados pela humanidade no processo de contagem. Um algarismo ou dígito é um tipo de representação (um símbolo numérico, como “2” ou “5”) usado, ou não, em combinações (como “25”) para representar números (como o número 25), em sistemas de numeração posicionais. ^[1]

Numeral

“Domingo passado perguntei a meu pai:

- *Papai, você chora?*
- *Não, mas já chorei.*
- *Quando?*
- *Muitas vezes.*
- *Mas, quando?*
- *Ora, não me lembro mais.*
- *Quando?*
- *Quando Atlético Mineiro ganhou o **Primeiro** Campeonato Nacional, em pleno Maracanã, em **1971**. Bastava o empate e ganhamos de **um a zero**. O técnico era o Telê.”* ^[2]

Esta é uma pequena anedota, mas reflete muitos dos problemas ligados à aplicação e compreensão dos números. Ora, “Primeiro”, “1971”, “um [...] zero” são numerais. Usamos os numerais para indicar a quantidade ou o lugar que objetos ou as pessoas ocupam numa série. Acontece que “o filho” está a confundir numeral com dígito ou algarismo.

A palavra “numeral” é para indicarmos uma quantidade exata de pessoas ou coisas, ou para

^[1] https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_numeração_decimal

^[2] VIANA, V de A. (1977). *O dia de ver meu pai*. Belo Horizonte. Editor Comunicação.

assinalarmos o lugar que elas ocupam numa série.^[3] Um numeral cardinal indica uma quantidade absoluta: um, dois, três, etc.; um numeral ordinal indica a ordem numa série: primeiro, segundo, terceiro, etc.

1.1 A ideia de correspondência

Os números ajudam-nos a classificar melhor as coisas e estabelecer a sua correspondência com outras palavras, mediante o contexto que se integram. A correspondência biunívoca resume-se a uma operação de "fazer corresponder" os números às coisas de que nos queremos lembrar; por exemplo, quando fomos ao cinema, se tivemos um bilhete que dizia fila K, lugar 27, etc. Então, se no bilhete de cinema o nosso lugar tivesse sido o K27, pode falar-se numa correspondência biunívoca. Assim sendo, pode dizer-se que uma contagem se realiza pela correspondência de um objeto a uma coleção (conjunto), de um número a uma sucessão natural: 1, 2, 3, etc.

Aponta-se para um objeto e diz-se "um", aponta-se para outro e diz-se "dois", e assim sucessivamente até esgotar os objetos da coleção. Se o último número pronunciado for o oito, dizemos que a coleção tem oito objetos e que é um conjunto finito.^[4]

1.2 Formas de contagem

A contagem pode ocorrer de diversas formas. Podemos contar verbalmente, isto é, dizendo cada número em voz alta (ou mentalmente) para acompanhar o progresso. Isto é frequentemente utilizado para contar objetos presentes ao invés de contar uma variedade de coisas no decorrer de períodos de tempo (horas, dias, semanas, etc.).

Também podemos contar através de marcações, registando uma marca para cada objeto, contando então o total de marcas feitas. Este processo é útil quando se pretende contar objetos ao longo de períodos de tempo, tal como o número de ocorrências de algum acontecimento durante um dia. As marcações têm por base a contagem unitária. A contagem usual é realizada em base decimal. Já os computadores usam a base binária (zeros e uns) para a contagem. Também se

[3] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p.255

[4] masterferreira.blogspot.pt

pode contar com o auxílio dos dedos, especialmente quando se trata de contar números pequenos. Este é um dos métodos mais utilizados pelas crianças para facilitar o processo de contagem (tal como ocorre no caso das operações simples). São vários os dispositivos que podem ser utilizados para facilitar a contagem: contadores de mão ou ábacos constituem apenas dois deles. [5]

1.3 Quantificação linguística

Quando contamos os números, um é 1, dois é 2, 45 é “quatro” e “cinco”(quarenta e cinco), ou seja, os números próprios a quantificação, não tendo mais significados. Então, quando os numerais (cardinais, ordinais, multiplicativos) expressam a quantificação, esta será definida. Por exemplo, se considerarmos um grupo de vinte e cinco pessoas podemos contar quantas pessoas são; se considerarmos o primeiro lugar de um campeonato logo pensaremos no campeão, isto é, no primeiro; o número seis é duplo do número três. Nestes casos, a quantificação é definida. No entanto há casos em que também pode ser indefinida, como quando consideramos um copo de água ou um grupo de pessoas. Este tema será analisado com mais detalhe noutro capítulo desta tese. Por outro lado, não são só os números ordinais e os números cardinais que podem expressar o conceito de quantificação. Tal como os outros numerais – os fraccionários e os coletivos, por exemplo, também podem expressar quantificação, seja definida ou indefinida. Ora vejamos:

meia hora – 30 minutos;

meio dia – 12 horas, quando falamos em meio dia referimo-nos às 12:00 horas;

um terço – indefinido, não sabemos quanto exatamente, o montante é aproximado;

um par de sapatos – dois sapatos;

cinco dúzias de ovos – normalmente corresponde a 60 ovos, em linguagem corrente quando falamos em cinco dúzias referimo-nos ao número 60, mas na expressão “cinco dúzias” este número (60) nem existe, o que quer dizer que esta quantificação foi obtida por um numeral coletivo;

Milhares e milhares de pessoas – significa muitas pessoas, mas realmente quantas são?

Ninguém sabe. É uma quantificação aproximada. [6]

[5] [https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem_\(matemática\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem_(matemática))

[6] https://pt.wikipedia.org/wiki/Quantificação_plural

Através dos exemplos apresentados, podemos concluir que a quantificação pode assumir duas formas diferentes: definida e indefinida. Não são só os números que podem expressar estas duas formas de quantificação, os numerais também. No entanto, regra geral, quando a quantificação é indefinida os números não estão diretamente ligados aos substantivos, é obrigatório adicionar palavras de medição. Este caso é semelhante à aplicação do classificador nominal em Chinês. Este assunto é desenvolvido no ponto 2.2.1 do Capítulo III.

categoria morfossintática, o número, que possui dois valores: singular e plural. Dado que, por definição, a flexão é obrigatória e sistemática, espera-se que todos os substantivos e todos os adjetivos exibam contrastes de número e que os realizem sempre do mesmo modo. Na verdade, a observação dos exemplos mostra que a maioria dos substantivos e a maioria dos adjetivos apresentam uma forma para o singular e outra para o plural, sendo que o contraste se realiza pela ausência ou pela presença de um único sufixo. No singular, a flexão dos substantivos e dos adjetivos opera-se no vazio, ou seja, não existe nenhum sufixo para este valor de número, podendo admitir-se que esse valor de número é assumido por defeito; no plural dispõe de um sufixo próprio, a letra -s.

✧ Substantivo

Abaixo, apresentamos algumas formações do plural dos **substantivos**:

Regras geral: *【terminado em vogal ou ditongo, forma-se acrescentando-se -s ao singular】*

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
<i>mesa</i>	<i>mesas</i>	<i>pai</i>	<i>pais</i>
<i>estante</i>	<i>estantes</i>	<i>pau</i>	<i>paus</i>
<i>tinteiro</i>	<i>tinteiros</i>	<i>lei</i>	<i>leis</i>
<i>rajá</i>	<i>rajás</i>	<i>chapéu</i>	<i>chapéus</i>
<i>boné</i>	<i>bonés</i>	<i>camafeu</i>	<i>camafeus</i>
<i>javali</i>	<i>javalis</i>	<i>herói</i>	<i>heróis</i>
<i>cipó</i>	<i>cipós</i>	<i>boi</i>	<i>bois</i>
<i>peru</i>	<i>perus</i>	<i>mãe</i>	<i>mães</i> ^[10]

Incluem-se nesta regra os substantivos terminados em vogal nasal. Como a nasalidade das vogais /e/, /i/, /o/, /u/ em posição final é representada graficamente por -m, e não se pode escrever -ms, muda-se o -m para -n. Por exemplo: *bem* – *bens*, *homem* – *homens*, *som* – *sons*, *atum* – *atuns*. ^[11]

Regras especiais:

^[10] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 134

^[11] VILLALVA, A. (1990). *Aspectos Morfológicos da Gramática do Português*. Lisboa: Universidade de Lisboa.

1. os substantivos terminados em -ão:

a. -ão / -ões

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
botão	botões	leão	leões
canção	canções	nação	nações

os aumentativos

casarão	casarões	rapagão	rapagões
---------	----------	---------	----------

b. -ão / -ães

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
alemão	alemães	pão	pães
capitão	capitães	escrivão	escrivães

c. substantivos que simplesmente acrescentam um -s à forma singular

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
cidadão	cidadãos	órgão	órgãos
irmão	irmãos	cristão	cristãos

Alguns substantivos finalizados em -ão não têm uma forma de plural definitiva, mas na linguagem corrente, a formação do plural é em -ões. Vejamos o seguinte exemplo:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
	verões		truães
verão		truão	
	verãos		truões ^[12]

2. os substantivos terminados em -r, -z, -n acrescentam -es ao singular:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
mar	mares	rapaz	rapazes	abdómen	abdómenes

3. os substantivos terminados em -s também acrescentam -es ao singular:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
o ananás	os ananases	o lápis	os lápis
o português	os portugueses	o país	os países

^[12]LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 136

4. os substantivos terminados em -al, -el, -ol, -ul substituem o -l por -is no plural:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
animal	animais	álcool	álcoois
papel	papéis	móvel	móveis

5. os substantivos terminados em -il:

a) -i / -is:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
ardil	ardis	funil	funis

b) -i / -eis:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
fóssil	fósseis	réptil	répteis

✧ **Adjetivo**

O **adjetivo** só muda a forma **singular** ou **plural** do substantivo que ele qualifica:

aluno estudioso – alunos estudiosos

mulher hindu – mulher hindus

perfume francês – perfumes franceses^[13]

✧ **Compostos**

No caso dos **adjetivos compostos**, a flexão em número é sensível à sua estrutura. Os compostos morfológicos têm um comportamento idêntico às restantes palavras. Ao nível morfossintático, a flexão opera-se sobre o constituinte que é o núcleo do composto: nos **compostos com núcleo** (exemplo a e b), a flexão é marcada apenas nesse constituinte; nos **compostos coordenados** (exemplo c), a flexão é marcada em todos os constituintes e com idêntico valor; nos **compostos formados** (exemplo d), a flexão não reconhece a estrutura interna, operando como se se tratasse de uma palavra simples. ^[14]

O quadro que se apresenta em baixo dá conta das flexões em número dos substantivos compostos:

^[13]LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 183

^[14]VILLALVA, A. (1990). *Aspectos Morfológicos da Gramática do Português*. Lisboa: Universidade de Lisboa.

Singular	Plural	
a) luso-brasileiro	luso-brasileiros	【a-b / a-b (plural)】
b) bomba-relógio	bombas-relógio	【a-b / a (plural)-b】
c) surdo-mudo	surdos-mudos	【a-b / a(plural)-b(plural)】
d) pontapé	pontapés	【sem hífen】 ^[15]

2.1.1.2 Mudança de número com mudança de significado

Para ilustrar a importância de número em termos lexicais, a tabela abaixo mostra a mudança semântica provocada pela flexão em número.

<i>bem (felicidade, virtude, benefício)</i>	<i>bens (propriedades, valores)</i> ^[16]
<i>costa (litoral)</i>	<i>costas (dorso)</i>
<i>ânsia (aflição)</i>	<i>ânsias (náuseas)</i>
<i>féria (renda diária)</i>	<i>férias (descanso)</i>
<i>letra (sinal gráfico)</i>	<i>letras (literatura)</i>
<i>sentimento (sensibilidade)</i>	<i>sentimentos (pêssames)</i>
<i>liberdade (autonomia)</i>	<i>liberdades (atrevidimento)</i>
<i>vontade (desejo)</i>	<i>vontades (caprichos)</i>
<i>ar (vento)</i>	<i>ares (aparência)</i>
<i>água (líquido)</i>	<i>águas (chuvas)</i>
<i>arte (ofício)</i>	<i>artes (astúcias)</i>
<i>confiança (esperança)</i>	<i>confianças (intimidades)</i>
<i>fogo (lume)</i>	<i>fogos (de artifício)</i>
<i>haver (saldo)</i>	<i>haveres (posses)</i>
<i>honra (dignidade)</i>	<i>honras (distinção)</i>
<i>meio (metade)</i>	<i>meios (recursos)</i>

^[15]VILLALVA, A. (1990). *Aspectos Morfológicos da Gramática do Português*. Lisboa: Universidade de Lisboa.

^[16]PASCHOALIN, M.A., (1997), *Minigramática*. São Paulo: Editora FTD S.A. P. 372

De acordo com esta tabela, podemos facilmente encontrar um conjunto de palavras especiais cujo significado mudou devido à sua alteração do singular para o plural, é particularmente importante aprender a mudança no número de palavras especiais.

2.1.2 Cardinais e ordinais

Os numerais podem ser cardinais ou ordinais. O número cardinal é aquele que expressa uma quantidade única, enquanto o número ordinal é aquele que indica a ordem ou uma série em que determinado número se encontra. Em geral, estamos tão habituados a passar do ponto de vista cardinal para o ordinal que quase já não distinguimos essa diferença. Observe-se um exemplo simples: o mês de setembro é composto por 30 dias. O número 30 indica o total, a quantidade absoluta, de dias desse mês. Trata-se, portanto, de um número cardinal. Porém, empregamos outro ponto de vista quando dizemos "dia 30 de setembro". Neste caso, o número 30 não está a ser usado para indicar os 30 dias do mês, mas o trigésimo dia de setembro, especificando o seu lugar na ordem de sucessão dos dias desse mês, isto é, expressando uma ideia de ordem. Trata-se, por isso, de uma utilização ordinal. ^[17]

2.1.2.1 Valores e empregos dos cardinais pequenos (<100)

Os numerais cardinais servem para designar a quantidade em si mesma, pelo que podem assumir o valor de substantivos:

***Dois e dois** são quatro – $2+2=4$*

***Três e quatro** são sete – $3+4=7$* ^[18]

Os numerais cardinais também servem para designar uma quantidade certa de pessoas ou coisas, caso acompanhem um substantivo, à semelhança dos adjetivos:

*Nós precisamos de **78** barcos.*

***Sete** homens viram o fugitivo.*

^[17] https://pt.wikipedia.org/wiki/Número_cardinal

^[18] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 235

*Se vais à papelaria, compra-me **dois** lápis.*

*A Helena comprou **duas** cómodas em castanho.*^[19]

● O “zero” 【0】

Em seguida analiso alguns casos da aplicação do número “zero”. Na lista dos cardinais costumamos incluir o número *zero*, que equivale a um substantivo masculino, geralmente usado em aposição, ficando atrás dos substantivos (por exemplo: desinência zero, grau zero) e, por vezes, posicionando-se antes dos substantivos (por exemplo: zero hora, zero quilómetro). Por isso, “grau zero” e “zero grau” têm significados diferentes.

● O “um” 【1】

Na Língua portuguesa, o número “um”, além de ser um numeral, também é um determinante artigo indefinido, um adjetivo e um pronome indefinido.

a) “um/uma” como determinante artigo indefinido refere-se às pessoas, aos animais e às coisas, não tendo um valor exato.

*Dei esmola a **um** mendigo.*

***Um** escritor deveria conhecer bem a língua vernácula. (um = toda, cada)*

*Creio que **uma** força oculta o impede. (uma = alguma, certa, qualquer)*

***Um** dia, ele, tão saudável, adoeceu gravemente. (um = certo, determinado)*

*Estas flores têm **um** perfume! (aqui “um perfume” significa que “estas flores” cheiram bem, não se referindo a um cheiro)*

*Impossível comparar **um** Machado de Assis com qualquer escritor. (“um” fica antes do nome da pessoa para enfatizar que o escritor Machado de Assis era diferente de todos os outros, ou seja, era melhor do que os outros)*

*Que bate-boca é **um**? (um = este, esse, aquele; neste caso o artigo “um” foi naturalmente omitido.)*^[20]

b) “um/uma” como adjetivo adquire o significado de “único”, “original”, o mesmo, “que não é individual”. Nas frases seguintes, as palavras “um” ou

^[19] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 647

^[20] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 649

“uma” não fazem sentido em termos de quantificação: “um” = 1:

*Deus é **um**. (um= único)*

*A verdade é sempre **uma**. (uma= única)*

*A mocidade é **uma**, bela e forte. (uma= a mesma)*

*O tecido é todo **um**. (os dois tecidos são iguais em tudo)*

*O caminho é **um**: não há perigo de errar. (neste caminho nem existe bifurcação) ^[21]*

c) “um/uma” como pronome indefinido significa uma pessoa, alguém, uma coisa; os exemplos apresentados são, na sua maioria frases de provérbios:

*Prometer é **um**, dar é **outro**.*

*Falar é **uma**, fazer é **outra**.*

*Ele é **um** que não se mete com a vida alheia.*

***Um** te deixa em Agosto, **um** te acha em Setembro.*

*Por mais que **um** queria não consegue simpatizar com ele.*

*Será este **um** dos grandes desafios do futuro?*

***Uma** das prioridades era a alfabetização da população.*

*Quero agradecer a cada **um** dos países lusófonos pelo apoio dado. ^[22]*

Nota: C.F. as duas frases seguintes

1) Na sala há **uma** porta.

2) Na sala há **uma** porta aberta.

Na frase 1), “uma” é a palavra numeral, significa que a sala só tem uma porta, nada mais. Neste caso, também podemos escrever assim: “Na sala há uma porta, que está aberta”.

Na frase 2), “uma” é um determinante artigo indefinido. Na sala existem várias portas, mas o enunciador da frase estava a falar daquela porta em específico, da porta que está aberta. Se queria expressar um significado “só uma porta aberta”, deveria ter escrito: “Na sala só há uma porta aberta”.

A tabela que se segue mostra os números cardinais inferiores a 100, fazendo-os

^[21] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 649

^[22] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 649

corresponder aos respectivos números arábicos.

Números Arábicos	Números Cardinais
0	zero
1	um/uma
2	dois/duas
3	três
4	quatro
5	cinco
6	seis
7	sete
8	oito
9	nove
10	dez
11	onze
12	doze
13	treze
14	catorze, quatorze
15	quinze
16	dezasseis, dezesseis
17	dezassete, dezessete
18	dezoito
19	dezanove, dezenove
20	vinte
21	vinte e um/uma
22	vinte e dois/duas
30	trinta
40	quarenta
50	cinquenta
60	sessenta
70	setenta

80	oitenta
90	noventa
99	noventa e nove

2.1.2.2 Valores e empregos dos números cardinais maiores (≥ 100)

“Cem”, quando se usa como adjetivo e pronome não muda a sua forma. Por exemplo, **cem** cães, **cem** meninas. Porém, desde 101 até 199 não se usa “cem”, usa-se “cento” (só flexiona em número). O plural é “centos” e só se usa no caso dos pronomes, como por exemplo: **cento e dois** homens, **cento e duas** mulheres. *Vários **centos** de pessoas foram à feira anual.* Se houver um artigo antes de “cento”, cento desempenha o papel de substantivo.

Cem, forma reduzida de cento, usa-se como um adjetivo invariável; cem rapazes, cem meninas.

Cento é também invariável. Emprega-se hoje apenas:

a) na designação dos números entre cem e duzentos; **cento e dois** homens / **cento e duas** mulheres

b) precedido do artigo, com valor de substantivo: comprou **um cento** de bananas. / Pagou caro pelo **cento** de peras. [23]

A expressão “cem por cento” significa *totalmente*. Com a preposição “a” a frase é: **a cem por cento**:

*O António é **a cem por cento** correto e legal.* 安东尼奥先生是百分之百合法的。

*Nestas situações de crise nunca há unanimidade **a cem por cento**.* 这个罢工情况不是完全一致的。

*Os trabalhadores da TAP estavam paralisados **a cem por cento**.* TAP的工作人员全部停工了。

A tradução entre a língua chinesa e a língua portuguesa pode expressar-se deste modo: a forma **mil** nunca se altera, como em “cinco mil”. Além disso, quando

[23] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 259

expressa “一^{yī}千^{qiān}” (*mil*), não existe o numeral “um” antes de mil. Porém, a situação altera-se a partir de dois mil. **Milhar** e **milhão** flexionam em número, como *uns milhares de anos, um milhão de pessoas, dois milhões de dólares*.

Usa-se ainda *conto* (antigamente = um milhão de réis) no sentido de <mil escudos> em Portugal e <mil cruzeiros> no Brasil. Por exemplo: A gravura custou dois **contos**.

✧ **Bilião** ou **Bilhão** significa “一^{yī}兆^{zhào} (十^{shí}亿^{yì})”. Devido à diferente forma de contagem, quando os chineses estudam a língua portuguesa será muito difícil lembrarem-se de milhão e bilião, os números grandes. No próximo capítulo, veremos qual é a diferença entre o Mandarim e o Português nas expressões dos números.

Bilião (que também se escreve bilhão, principalmente no Brasil), significava outrora <um milhão de milhões>, valor que ainda se conserva em Portugal, na Grã-Bretanha, na Alemanha e no mundo de língua espanhola. No Brasil, na França, nos Estados Unidos e em outros países representa hoje <mil milhões>. [24]

● Uso da conjunção “e” com os números cardinais

1) a conjunção “e” fica sempre entre Unidades (*dígito*), Dezenas (*dígitos*) e Centenas (*dígito*), tal como se demonstra em baixo:

trinta e cinco – 35

setecentos e dez – 710

trezentos e quarenta e nove – 349 [25]

2) não se usa a conjunção “e” entre Milhares (*dígitos*) e Centenas, senão quando as Centenas são zeros ou as Dezenas e as Unidades são zeros. Por exemplo:

1800= **mil** e oitocentos

1234= **mil** duzentos e trinta e quatro

1892= **mil** oitocentos e noventa e dois

89 900= oitenta e nove mil e novecentos

[24] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 260

[25] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 649

89 073= oitenta e nove mil e setenta e três

42 220= quarenta e dois mil duzentos e vinte

568 004= quinhentos e sessenta e oito mil e quatro

3) na expressão dos números grandes, não se usa a conjunção *e* entre bilhão e milhão, milhão e mil, mas pode usar-se a vírgula “,”. Por exemplo:

29 3572 二十九万三千五百七十二

duzentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e dois

356 7743 三百五十六万七千七百四十三

três milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta e três

3324 1574 1211 三千三百二十四亿一千五百七十四万一千二百一十一

trezentos e trinta e dois bilhões, quatrocentos e quinze milhões, setecentos e quarenta e um mil, duzentos e onze

458 9832 6752 9324 四百五十八兆九千八百三十二亿六千七百五十二万九千三百二十四

quatrocentos e cinquenta e oito bilhões, novecentos e oitenta e três mil milhões, duzentos e sessenta e sete milhões, quinhentos e vinte e nove mil, trezentos e vinte e quatro.

A tabela a seguir mostra os cardinais maiores do que 100, fazendo-os corresponder aos respectivos números arábicos.^[26]

Número Arábicos	Números Cardinais
100	cem
200	duzentos
300	trezentos
400	quatrocentos
500	quinhentos
600	seiscentos
700	setecentos
800	oitocentos

[26] ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge, p.72

900	novecientos
1 000	mil
10 000	dez mil
100 000	cem mil
1 000 000	um milhão
10 000 000	dez milhões
1 000 000 000	um bilião(bilhão)

2.1.2.3 Valores e empregos dos ordinais pequenos (<100)

Os numerais ordinais indicam o número de ordem, posição ou lugar ocupado numa série. São flexionados em género (masculino: “primeiro”; feminino: “primeira”) e número (singular: “primeiro”; plural: “primeiros”). Geralmente, aparecem antes de substantivos: [27]

*As **primeiras** chuvas já caíram.*

*Este homem foi o **sétimo** a ver o disco voador.*

*Este foi o **sétimo** homem a ver o disco voador.*

*Foi aí que se tornou a **primeira** da sua turma.*

*Passou ontem o **sexagésimo** aniversário da morte do escritor. [28]*

✧ Os compostos a partir de onze usam outra regra, quando variam em género e número cada parte deve ser alterada: *a **décima quinta** noite. 【feminino singular】 / os **décimos segundos** andares destes dois edifícios. 【masculino plural】*

Por isso, o hífen não deverá ser utilizado nos numerais ordinais compostos, como décimo terceiro, vigésimo quinto, septuagésima oitava, etc.

Certos numerais ordinais, são empregados com frequência para exprimir uma qualidade, tornando-se verdadeiros adjetivos. Comparemos:

*Um material de **primeira** categoria. (=superior)*

*Um artigo de **segunda** qualidade. (=inferior)*

Os numerais ordinais são usados maioritariamente de forma abreviada para que a escrita seja mais funcional, uma vez que a sua representação por extenso é

[27] <https://www.normaculta.com.br/numerais-ordinais>

[28] LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 647

complexa e pouco prática. Os numerais ordinais são abreviados com número + ponto abreviativo que indica que houve eliminação de letras + terminação ^o ou ^a que indica se o numeral é masculino ou feminino, como: 1.^o, 1.^a, 78.^o, 78.^a, etc. Por vezes, a vogal indicadora do género aparece sublinhada. Contudo, este sublinhado não é obrigatório, sendo uma opção de natureza gráfica.

Os numerais ordinais são usados para indicar séculos, artigos de leis e decretos, folhas e capítulos de uma obra, soberanos, papas, o primeiro dia do mês, entre outros exemplos que poderia apresentar aqui. Normalmente, o numeral ordinal é utilizado até ao décimo, sendo substituído depois por um numeral cardinal (vinte e três, cinquenta e sete, etc.). Por exemplo:

<i>Gregório VII(sétimo)</i>	<i>João XXIII(vinte e três)</i>	<i>D. Pedro II(segundo)</i>
<i>Século X (décimo)</i>	<i>Artigo 9.^o(nono)</i>	
<i>Página 3(três)</i>	<i>Terceira página</i>	[29]

A tabela que se segue mostra os ordinais inferiores a 100, dando especial atenção ao género feminino e masculino.

Número ordinal escrito por extenso	Ordinais
primeiro(a)	1. ^{o/a}
segundo(a)	2. ^{o/a}
terceiro(a)	3. ^{o/a}
quarto(a)	4. ^{o/a}
quinto(a)	5. ^{o/a}
sexto(a)	6. ^{o/a}
sétimo(a)	7. ^{o/a}
oitavo(a)	8. ^{o/a}
nono(a)	9. ^{o/a}
décimo(a)	10. ^{o/a}
décimo(a) primeiro(a)	11. ^{o/a}
décimo(a) segundo(a)	12. ^{o/a}

[29] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 261

décimo(a) terceiro(a)	13. ^o / _a
décimo(a) quarto(a)	14. ^o / _a
décimo(a) quinto(a)	15. ^o / _a
décimo(a) sexto(a)	16. ^o / _a
décimo(a) sétimo(a)	17. ^o / _a
décimo(a) oitavo(a)	18. ^o / _a
décimo(a) nono(a)	19. ^o / _a
vigésimo(a)	20. ^o / _a
vigésimo(a) primeiro(a)	21. ^o / _a
vigésimo(a) segundo(a)	22. ^o / _a
trigésimo(a)	30. ^o / _a
quadragésimo(a)	40. ^o / _a
quinquagésimo(a)	50. ^o / _a
sexagésimo(a)	60. ^o / _a
septuagésimo(a)	70. ^o / _a
octogésimo(a)	80. ^o / _a
nonagésimo(a)	90. ^o / _a
nonagésimo(a) nono(a)	99. ^o / _a

[30]

2.1.2.4 Valores e empregos dos numerais ordinais maiores (≥ 100)

Tradicionalmente, a partir do 2 000.^o, o numeral ordinal deveria ser lido tomando como início um numeral cardinal, como em dois milésimos, centésimo décimo quarto (2 114.^o). Contudo, com a evolução da língua e para evitar confusões com as milésimas dos números decimais, tem sido privilegiada a leitura iniciada igualmente com numeral ordinal, como acontece em *segundo milésimo, centésimo décimo quarto* (2 114.^o).

2 000.^o = O **dois** milésimo / o **segundo** milésimo

2 345.^o = dois milésimo trecentésimo quadragésimo quinto

10 000.^o = décimo milésimo

89 428.^o = O **oitenta e nove** milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo / O **octogésimo nono** milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo

[30] <https://www.normaculta.com.br/numerais-ordinais>

No 2 000.^o lugar = no **dois** milésimo lugar / no **segundo** milésimo lugar

No 2 009.^o lugar = no **dois** milésimo nono lugar / no **segundo** milésimo nono lugar

A 4 325.^a candidata = a **quatro** milésimo trecentésima vigésima quinta candidata ^[31]

A tabela a seguir mostra os ordinais maiores do que 100, focando-se na questão do género feminino e masculino.

Número Ordinal por extenso	Ordinais
centésimo(a)	100. ^{o/a}
ducentésimo(a)	200. ^{o/a}
trecentésimo(a)	300. ^{o/a}
quadringentésimo(a)	400. ^{o/a}
quingentésimo(a)	500. ^{o/a}
sexcentésimo(a)	600. ^{o/a}
sexcentésimo(a)	700. ^{o/a}
octingentésimo(a)	800. ^{o/a}
noningentésimo(a)/nongentésimo(a)	900. ^{o/a}
milésimo(a)	1000. ^{o/a}
dez milésimo(a)	10 000. ^{o/a}
cem milésimo(a)	100 000. ^{o/a}
milionésimo(a)	1 00 000. ^{o/a}
dez milionésimo(a)	10 000 000. ^{o/a}
bilionésimo(a)	1 000 000 000. ^{o/a}

[32]

[31] LI, FEI (2010). *Grande Gramatica Portuguesa Explicada*. Beijing. p. 652

[32] <https://www.normaculta.com.br/numerais-ordinais>

2.1.3 Multiplicativo, fracionário e coletivo

Os numerais **multiplicativos** referem-se ao número de vezes que uma determinada quantidade é multiplicada, indicando um aumento proporcional dessa mesma quantidade. Podem assumir a função de um substantivo ou de um adjetivo. São invariáveis quando atuam como substantivos, mas quando atuam como adjetivos são flexionados em género (masculino e feminino) e número (plural e singular).

É um duplo receber, que é um duplo dar.

Tinha o dobro da minha grossura e era vermelho como malagueta. [33]

Os numerais **fracionários** referem-se ao fracionamento de uma unidade, de um todo, indicando as suas frações, divisões e partes. São flexionados em género e número conforme o numeral cardinal que os antecede.

Já pagámos a metade da dívida.

Só recebeu dois terços do ordenado. [34]

A tabela a seguir mostra os multiplicativos e fracionários, tendo em conta o género feminino e masculino.

Número	Multiplicativo	Fracionário
2	duplo, dobro, dúplice, duas vezes	meio, metade
3	triplo(a), tríplice, três vezes	terço
4	quádruplo, quatro vezes	quarto
5	quíntuplo, cinco vezes	quinto
6	sêxtuplo	sexto
7	sétuplo, sete vezes	sétimo
8	óctuplo, oito vezes	oitavo
9	nónuplo, nove vezes	nono
10	décuplo, dez vezes	décimo
11	undécuplo, onze vezes	undécimo, onze avos

[33] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 256

[34] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 256

12	duodécuplo, doze vezes	duodécimo, doze avos
13	treze vezes	trigésimo, treze avos
20	vinte vezes	vigésimo, vinte avos
100	cêntuplo	centésimo
101	cento e uma <u>vezes</u>	cento e um <u>avos</u>
200	duzentas vezes	vigésimo, vinte avos
1000	mil vezes	milésimo, mil avos
1001	mil e uma vezes	mil e um avos
2000	<u>duas</u> mil vezes	<u>dois</u> mil avos

[35]

Os numerais **coletivos** referem-se aos numerais que no singular se referem ao conjunto de algo, indicando o número exato de seres que o compõem esse conjunto. Não são flexionados em género, mas são flexionados em número.

Assim se denominam certos numerais que, como os substantivos coletivos, designam um conjunto de pessoas ou coisas. Caracterizam-se, no entanto, por denotarem o número de seres rigorosamente exato. É o caso de novena, dezena, década, dúzia, centena, cento, lustro, milhar, milheiro, par. [36]

A tabela mostra a relação existente entre os coletivos e os números arábicos, sendo que cada grupo de coletivos possui um conjunto semelhante, a mesma raiz.

ambos	bíduo	biénio	bimestre	centena	centúria
centenário	decenal	decenário	década	dúzia	par
TRI-	tridimensional	triovulado	trilobado	tricêntrico	trimilenário
	triénio	tríduo			
QUA-	quarentena	quadra	quarteto	quartel	quarteludo
	quarta-de-final	quatriénio	quatríduo	quatrienal	
QUINQUE-	quinqueangular	quinquefoliado	quinquedentado	quinquevalve	quingentésimo

[35] WANG, S.Y. & LU, Y.B. (1999). *Gramática da Língua portuguesa*. Shanghai, China. p. 232

[36] LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.^a edição. Lisboa. Edições Sá da Costa. p. 256

	quinquénio	quindénio	quinquéviro		
SEX-	sexénio	sextilha	sexenal		
SEP-	septénio	septenário	septenal	septena	septenato
OIT-/OCT-	oitante	oitava	oitavas-de-final		
	octénio	octeto	octano		
NON-	novénio	nono	noveno		

2.1.3.1 Valores e empregos

Apenas os numerais **multiplicativos** “*dobro*”, “*duplo*” e “*triplo*” são de uso corrente, os demais pertencem à linguagem erudita. Em sua substituição emprega-se o numeral cardinal seguido da palavra *vezes*:

quatro vezes / quinhentas vezes

A forma simples dos ordinais também é a dos **fracionários**:

o vigésimo / um vigésimo

o nonagésimo / um nonagésimo

Quando os ordinais são compostos são seguidos da palavra “*avos*”:

décimo terceiro / um treze avos

trigésimo segundo / um trinta e dois avos

Nos numerais **fracionários** não existe mudança de número, sobretudo no caso de “meio”. Exemplifiquemos:

meio dia, ***meio-dia*** e ***meia***, três dúzias e ***meia***.

Todos os numerais **coletivos** se flexionam em número:

três décadas / cinco dúzias / dois milhares / quatro lustros

2.2 Aplicação dos numerais em Chinês (Mandarim) 【CH】

2.2.1 O sistema de numeração

Hoje em dia, os chineses usam três sistemas de numeração:

- a) O sistema indo-arábico, mundialmente usado, juntamente com outros dois sistemas antigos propriamente chineses. Por exemplo: 一^{yī}, 二^{èr}, 三^{sān}, 四^{sì}
- b) O sistema de caracteres ainda se utiliza e é parecido (ainda que não muito) à escrita de um número em forma de texto. Por exemplo: 壹^{yī}, 貳^{èr}, 叁^{sān}, 肆^{sì}
- c) O sistema 花体^{huā tǐ} ("números floridos ou sofisticados") foi gradualmente suplantado pelo Árábico no momento de escrever os números.

Atualmente, o sistema de escrita por caracteres ainda se utiliza quando se escrevem números por extenso (como em cheques), pois a sua complexidade dificulta a falsificação. O sistema “花体”, escrito em Cantonês, é a única variação sobrevivente do sistema numérico de varas e utiliza-se exclusivamente em mercados chineses, como o de Hong Kong. [37]

数字	〇	一	二	三	四	五	六	七	八	九
花码	〇	丨 一	 二	 三	ㄨ 四	ㄥ 五	⊥ 六	≡ 七	≡ 八	ㄨ 九

2.2.2 Valores e empregos dos Cardinais

Os numerais cardinais, como vimos, são aqueles que utilizam os números naturais para a contagem de objetos, ou até para designarem a abstração das quantidades: os números em si mesmos. Valem por adjetivos ou substantivos. Realmente, a função dos numerais cardinais é totalmente igual. Mas em chinês, Mandarim, os numerais cardinais são a forma básica, os outros, como os ordinais, os multiplicativos, os fracionários e os coletivos flexionam-se com base nos números cardinais. Por exemplo: *cardinal dois*: 二^{èr}, *ordinal*: 第二^{dì èr}, *multiplicativo*: 二倍^{èr bèi}. Todos têm a mesma forma escrita em “二”.

[37] https://pt.wikipedia.org/wiki/Numero_chinesa

- “Zero” como um espaço reservado “^{líng}零”

O número “zero” não é uma figura simples, o seu nascimento é complexo, conforme se pode constatar através do excerto retirado do *Wikipédia*:

O zero (0) é um número e também um algarismo usado para representar número nulo no sistema de numeração. Desempenha um papel central na matemática como a identidade aditiva dos números inteiros, números reais e outras estruturas em álgebra. [38]

Na língua chinesa o “zero” tem um significado especial.

A palavra zero “^{líng}零” pode ser usada quando o lugar das centenas ou o lugar das dezenas está vazio, desde que exista um número antes e depois de zero. Por exemplo, o zero pode ser usado para marcar o lugar das centenas quando os milhares e as dezenas são preenchidos, como ocorre no número seguinte.

7 066 sete mil e sessenta e seis ^{qī qiānlíng liù shí liù} 七千^零六十六 (sete mil, zero, sessenta e seis) [39]

O “zero” “^{líng}零” pode ser usado para marcar o lugar das dezenas quando as centenas e os números de posição da unidade são preenchidos, como no número a seguir:

9 102 nove mil e cento e dois ^{jiù qiān yī bǎi líng èr} 九千一百^零二 (nove mil, cento zero dois) [40]

Quando dois lugares consecutivos estão vazios, “zero” “^{líng}零” ocorre somente uma vez.

6 006 seis mil e seis ^{liù qiānlíng liù} 六千^零六 (seis mil zero seis) [41]

[38] https://pt.wikipedia.org/wiki/0_número

[39] ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge, p.30

[40] ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge, p.30

[41] ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge, p.30

● “Um” como uma conjunção “一”^{yī}

Para além de funcionar como um número, a palavra “一”^{yī} é também utilizada para indicar a sequência na seguinte estrutura:

“一”^{yī} + verbo = assim que + verbo

他一看见孩子就高兴 - *assim que ele vê seus filhos ele fica feliz.*

● Número dois – 二/两^{èr liǎng}

O número dois ocorre em duas formas.

A palavra “两”^{liǎng} é um classificador de quantificação, é uma unidade de peso. Na China, antigamente, era o utensílio para manter as coisas e significa separação, divisão; é parecido como a palavra “par” em português.

A palavra “二”^{èr} é um numeral, como *dois/duas*, de uso simples no quotidiano.

✧ As regras de aplicação do número dois

a) Ao contar sem um *classificador em chinês, o número *dois* é sempre “二”^{èr}

二十^{èr shí èr} vinte e **dois** 数字^{shùzì èr} número **dois** 第二层^{dì èr céng} **segundo** andar

* No próximo capítulo apresentarei como se usam os classificadores nominais em Mandarim.

b) Quando ocorre numa frase com um classificador, o número dois é “两”

两本书^{liǎng běn shù} **dois** livros 两个人^{liǎng gè rén} **duas** pessoas

c) Quando “两”^{liǎng} é numeral, geralmente é um termo militar a fim de evitar a confusão.

VALOR	NORMAL	TERMO MILITAR [42]
1	一	幺【yao】
2	二	两【liang】
4	四	刀【si】
7	七	拐【拐】
8	八	杯【bei】
9	九	勾【gou】

[42] <https://zh.wikipedia.org/wiki/中文数字>

d) Os números de telefone são recitados como uma série de dígitos simples de zero a nove. Ao recitar um número de telefone, o número dois é sempre “二”.

O meu número de telefone é 920 280 678 我的手机号为九二零二八零六七八

✧ Conclusão da aplicação do número dois

a) normalmente, antes de dezenas e centenas usamos “二”; antes de mil, dez mil e números maiores utilizamos sempre “两”.

b) antes de medidas tradicionais chinesas, é frequentemente utilizado “二”, mas antes de outras medidas novas, como metro, quilo ou tonelada, regra geral utilizamos “两”.

c) Com um único número na frente da palavra geralmente utiliza-se “两” (exceto no caso das palavras de medida), por exemplo: 两个人 - duas pessoas; mas com apenas um dígito na posição de unidade dos números utilizamos sempre “二”, por exemplo: doze - 十二

d) como ordinal apenas é “二”.

e) quando é lido como digital utilizamos “二”, por exemplo: terça-feira - 星期二; fevereiro - 二月

● Número dez - “十”

Na língua chinesa, Mandarim, a forma dos números é relativamente simples, sendo a maioria dos numerais compostos por algarismos. Quando o número é superior a dez colocamos os números antes ou atrás de *dez*: por exemplo, “onze” em chinês é “dez e um”, tal como “trinta” “três e dez”. Este método de contagem é referencial, tal como no sistema de numeração decimal apenas usamos os dígitos de 0 a 9.

O sistema de numeração decimal é uma das convenções mais incríveis. Suas características e regularidades permitem a representação de infinitos números.

O sistema de numeração indo-arábico é composto por dez algarismos que ordenados de diferentes maneiras, formam números de qualquer classe e ordem. Esses algarismos são: 0 1 2

✧ Regras dos número de 11 a 19

Os números compreendidos entre 11 e 19 consistem no número 10 (十^{shí}) seguido do número 1 a 9. Por exemplo:

11 十一 ^{shí yī} onze	16 十六 ^{shí liù} dezesseis
12 十二 ^{shí èr} doze	17 十七 ^{shí qī} dezessete
13 十三 ^{shí sān} treze	18 十八 ^{shí bā} dezoito
14 十四 ^{shí sì} catorze	19 十九 ^{shí jiǔ} dezanove
15 十五 ^{shí wǔ} quinze	

✧ Regras de números entre 20 e 90

Os números 20, 30, 40, etc. consistem no número 2 a 9 seguido pelo número 10, por exemplo:

20 二十 ^{èr shí} vinte	60 六十 ^{liù shí} sessenta
30 三十 ^{sān shí} trinta	70 七十 ^{qī shí} setenta
40 四十 ^{sì shí} quarenta	80 八十 ^{bā shí} oitenta
50 五十 ^{wǔ shí} cinquenta	90 九十 ^{jiǔ shí} noventa

Os números 21, 22, 99 etc. são formados como se segue:

21 二十一 ^{èr shí yī} vinte e um	57 五十七 ^{wǔ shí qī} cinquenta e sete
22 二十二 ^{èr shí èr} vinte e dois	68 六十八 ^{liù shí bā} sessenta e oito
35 三十五 ^{sān shí wǔ} trinta e cinco	74 七十四 ^{qī shí sì} setenta e quatro
46 四十六 ^{sì shí liù} quarenta e seis	99 九十九 ^{jiǔ shí jiǔ} noventa e nove [44]

Assim, os numerais em Chinês, Mandarim, são simples e muito fáceis: sejam ordinais ou cardinais, entre outros, escrevem-se sempre da mesma forma. Esta regra facilita a sua aprendizagem e memorização pelos falantes. Apenas devemos

[43] https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_numeração_decimal

[44] ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge, p.29

saber que os números 0-10 é suficiente. Tal como na língua portuguesa, na língua chinesa os números superiores a quinze contam-se assim: *dezassexis*, *dezassete*, *dezoito* e *dezanove*. A forma é dez mais o número seis, sete, oito e nove. Existem determinadas regras, mas nem todas se aplicam sempre, os números onze, doze, treze, catorze e quinze são números especiais, ou seja, constituem exceções.

Os numerais superiores a vinte assumem formas muito semelhantes em Português e em Mandarim: vinte ou trinta, etc., mais os números de 0 a 9. Mas aos números vinte, trinta, etc., aos chamados números inteiros, não se aplica esta regra.

2.2.3 Valores e empregos dos Ordinais

Os numerais ordinais são aqueles que indicam a ordenação ou a sucessão numérica de seres e objetos.

Em chinês, Mandarim, a forma dos ordinais é “^{dì}第 + *cardinais*”. Esta regra é muito fácil quando dizemos os ordinais, basta apenas recordar os cardinais e mais uma palavra “^{dì}第”. Por exemplo:

dois : 二 ^{èr}	três : 三 ^{sān}	quatro: 四 ^{sì}
segundo 2º : 第二 ^{dì èr}	terceiro 3º : 第三 ^{dì sān}	quarto: 第四 ^{dì sì}

2.2.4 Valores e empregos dos multiplicativos, fracionários e coletivos

Os numerais **multiplicativos** são aqueles que indicam uma quantidade equivalente a uma multiplicação (uma duplicação, uma triplicação etc.).

Os numerais **fracionários** são aqueles que passam a ideia de parte de algo, fração.

Os numerais **coletivos** são aquelas palavras que designam uma quantidade específica de um conjunto de seres ou objetos. São termos variáveis em número e invariáveis em género. ^[45]

Em chinês, Mandarim, a forma dos **multiplicativos** é “*cardinais* + 倍^{bèi}”. Como na língua portuguesa: *uma vez*, *duas vezes*, *cardinais* + *vez* (plural). Por exemplo:

^[45] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Numeral>

dois	: 二	três	: 三	quatro	: 四
duplo	: 二倍	triplo	: 三倍	quádruplo	: 四倍

Em chinês, Mandarim, a forma dos **fracionários** é “*cardinais + 分之*”. Como na língua portuguesa: *treze avos, onze avos, cardinais + avos*. Por exemplo:

dois terços (2/3): 三分之二 (três 分之 dois)
 quatro quintos (4/5): 五分之四 (cinco 分之 quatro)

Nota-se, no entanto que no caso dos numerais fraccionários, por exemplo “dois terços”, a expressão em língua chinesa ocorre ao contrário: “três” fica frente e “dois” fica atrás.

Em chinês, Mandarim, não usamos muito os numerais **coletivos**. De acordo com algumas referências, na língua chinesa, existem quatro expressões: 俩、双、对、仨; estas últimas significam dois e três. A quantidade de palavras usadas é menor do que em português, porque na língua chinesa costumamos formar uma frase com a expressão duas palavras, ou seja, para comunicar os falantes de Mandarim utilizam sempre chinês com duas ou mais palavras.

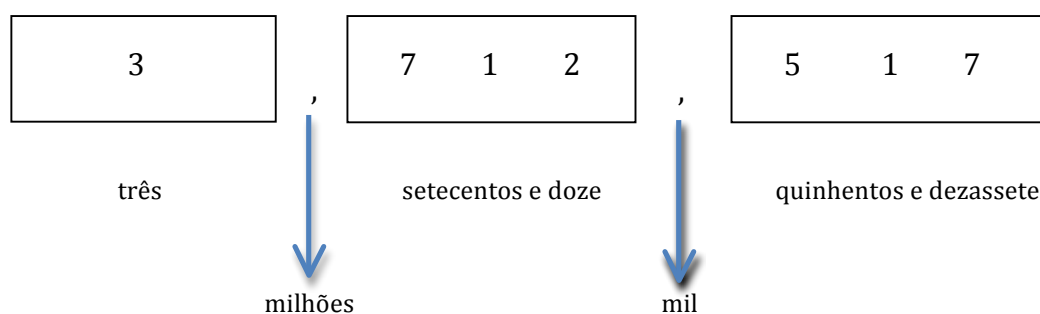
Capítulo III: Análise comparativa dos numerais entre PT e CH

3.1 Leitura e escrita dos números grandes

A forma de contagem em Portugal e na China é muito diferente, mas ainda assim é parecida. Por causa da diferença entre o Ocidente e o Oriente, separamos os números grandes de duas formas.

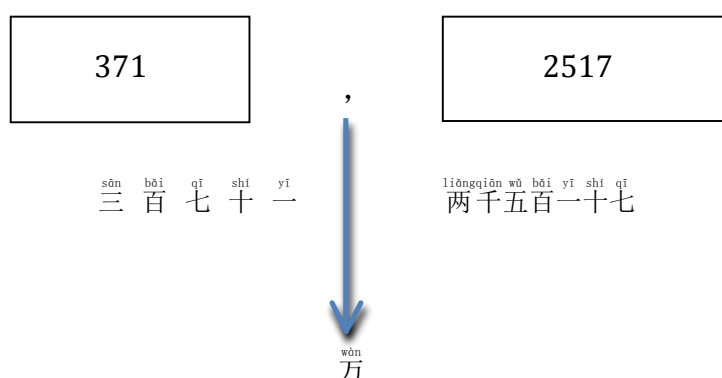
No Ocidente, os números grandes separam-se em unidades, dezenas e centenas, sendo que cada classe tem três números. Por exemplo:

3712517 【três milhões setecentos e doze mil quinhentos e dezassete】



No Oriente, os números grandes separam-se em ^{gè} 个、^{shí} 十、^{bǎi} 百、^{qiān} 千 (unidades, dezenas, centenas, milhares), sendo que cada uma das classes tem quatro números. Por exemplo:

3712517 ^{sān bǎi qī shí yī wàn liǎngqiān wǔ bǎi yī shí qī} 【三百七十一万两千五百一十七】



3.1.1 A conversão dos números grandes entre Chinês e Português

Por causa da diferença da forma de contagem entre o Oriente e o Ocidente, os falantes chineses e portugueses têm dificuldade em contar os números grandes, especialmente os estudantes chineses.

De facto, existem várias formas rápidas de converter os números grandes.

Quando contamos os números grandes primeiro temos de escrever em papel, e usamos vírgulas para ajudar a converter os números grandes entre as duas línguas. Por exemplo: para não mencionarem que são estudantes estrangeiros, os portugueses contam este número grande não é fácil e não é possível contar diretamente. Então, tal como nós, os estudantes chineses, têm de utilizar uma maneira para contar.

Em primeiro lugar, escrevi um número português em chinês:

Número: 504368371020

Chinês: wǔ qiānlíng sì shí sān yì 五 千 零 四 十 三 亿 liù qiān bā bǎi sān shí qī wàn 六 千 八 百 三 十 七 万 yī qiānlíng èr shí 一 千 零 二 十

Depois, escrevi o mesmo número e usei vírgulas para separá-lo em cada três dígitos.

- 504,368,371,020


bilhão milhão mil

Afinal é 504bilhão, 368milhão, 371mil, 020,

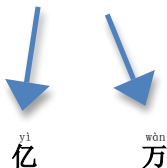
Português: quinhentos e quatro **bilhões**, trezentos e sessenta e oito **milhões**, trezentos e setenta e um **mil** e vinte

Em segundo lugar, escrevi um número português em chinês:

Português: quinhentos e quatro bilhões, trezentos e sessenta e oito milhões, trezentos e setenta e um mil e vinte

Depois escrevi o número e usei vírgulas para separá-lo em cada quatro dígitos.

- 5043,6837,1020


亿 万

Afinal é 5043亿, 3687万, 1020

Chinês: wǔ qiānlíng sì shí sān yì 五 千 零 四 十 三 亿 liù qiān bā bǎi sān shí qī wàn 六 千 八 百 三 十 七 万 yī qiānlíng èr shí 一 千 零 二 十

3.2 Classificação nominal

Um classificador nominal é uma palavra ou um morfema usado em algumas línguas em conjunto com um numeral para indicar a quantidade de algum substantivo. Em línguas que têm classificadores nominais, estes são frequentemente utilizados quando o substantivo está a ser contado ou especificado. Os classificadores não são utilizados em inglês, nem em português (por exemplo, "pessoa" é um substantivo, e para dizer "três pessoas" não é necessário usar uma palavra extra). No entanto, nas línguas asiáticas, como no caso da língua chinesa, Mandarim, é comum a utilização de outra palavra para dizer aquela mesma expressão, "três pessoas": "três [classificador nominal] pessoas". [46]

3.2.1 Substantivos contáveis e massivos em PT

Em português há dois tipos de nomes: os contáveis e os massivos. De facto, a semântica dos massivos (ou não- contáveis) não é adequadamente representada pela teoria dos conjuntos, mas antes pela metrologia (ou merologia), isto é, a formalização das relações entre o todo e as partes, sem passar pela relação entre elementos e conjunto. Pelo contrário, a semântica dos contáveis pode contentar-se com uma quantificação de contagem baseada na relação entre elementos e conjunto. Quando se fala em construção partitiva, deve-se pois distinguir entre contáveis e massivos, cada tipo implicando o seu próprio modelo de quantificação. A construção partitiva metrológica implica um tipo especial de relação entre nomes, que pode ser de partição ou de inclusão, como mostra o exemplo da frase: *"o vinho do Porto é uma parte dos vinhos."* Como tal, os massivos não são pluralizáveis: só o serão se considerados como porções ou partes com propriedades particulares, notáveis (qualidades comerciais, por exemplo, como em *"os vinhos do Alentejo"*). Neste último caso, podem ser pluralizados e contados (o vinho/os vinhos).

A metrologia é pois uma variante da teoria dos conjuntos onde se dispensa a noção de elemento e não se conta a parte vazia. Permite dar conta da lógica dos substantivos sem plural, os não-contáveis ou massivos. A metrologia sugere que deve haver uma maneira de tratar das relações dos substantivos que só são

[46] https://pt.wikipedia.org/wiki/Classificador_nominal

singulares: essa relação é a relação entre a parte e o todo. A metrologia é pois a lógica dos numerais não contáveis. A seguir, apresenta-se num quadro um breve resumo desta distinção.

[47]

nomes de referência autónoma	nomes de referência dependente		
	quantificação de contagem		quantificação de medição
	nomes contáveis	nomes massivos	nomes massivos
um carro	um ramo de flores	um bloco de gelo	um litro de leite
dois carros	dois ramos de flores	dois blocos de gelo	dois litros de leite
muitos carros	muitos ramos de flores	muitos blocos de gelo	muito litros de leite

3.2.2 Classificação nominal em Mandarim

Em chinês, normalmente, um numeral não pode quantificar um substantivo por si só; em vez disso, a linguagem depende de classificadores, vulgarmente conhecidos como “palavras de medida”.

Quando um substantivo é precedido por um número, um demonstrativo, como “isto” ou “aquilo”, ou certos quantificadores, como “todos”, regra geral deve ser inserido um classificador antes do substantivo. Assim, enquanto os falantes de português dizem “uma pessoa” ou “esta pessoa”, os falantes de chinês, Mandarim, dizem “一个人” ou “这个人”, respetivamente. Se um substantivo é precedido por um demonstrativo e um número, o demonstrativo vem em primeiro lugar (é como em português, por exemplo, “estes três gatos”). Se um adjetivo modifica o substantivo, esse vem após o classificador e antes do substantivo. [48]

✧ As regras do classificador nominal em Mandarim

Em chinês, Mandarim, existem duas formas de classificador nominal; uma delas é a do *classificador contável* e a outra é a do *classificador incontável*. Devido à existência de vários classificadores e de diversos tipos, geralmente, os chineses dividem o sintagma em duas partes através de um “sistema” de classificação. Ou

[47] MARTINHO, F. (sd), "A construção partitiva", CLUP, ms não publicado. p. 6

[48] https://pt.wikipedia.org/wiki/Classificador_nominal

seja, um classificador contável ou incontável precede um substantivo, em função da classificação deste substantivo. Por exemplo:

Classificador contável + substantivo contável – “^{yí gè rén}一个人” / uma pessoa

Classificador incontável + substantivo massivo – “^{yí bēi shuǐ}一杯水” / um copo de água

Assim como “个” é um classificador contável, quando faz tradução entre chinês e português não faz nenhum sentido, mas “^{bēi}杯” faz sentido em *copo*. Em alguns aspetos, dizemos assim, a utilização do classificador incontável é parecida com as palavras de medida em português.

A estrutura geral de uma expressão com classificador é como se segue:

demonstrativo – número – classificador – adjetivo – substantivo

A estrutura geral de classificador em Mandarim [49]

português	demonstrativo	número	classificador	adjetivo	substantivo
três gatos		^{sān} 三	^{zhī} 只		^{māo} 猫
este gato	^{zhè} 这		^{zhī} 只		^{māo} 猫
um gato preto		^{yí} 一	^{zhī} 只	^{hēi} 黑	^{māo} 猫
estes três gatos pretos	^{zhè} 这	^{sān} 三	^{zhī} 只	^{hēi} 黑	^{māo} 猫

❖ As diferenças do classificador contável e incontável

Em português não existe a noção de classificador, nem tão pouco a diferença entre os dois tipos de classificadores em chinês. No entanto, nesta última língua, usa-se um classificador contável sobretudo para lembrar e classificar os substantivos. Quando se diz número ou demonstrativo mais classificador e substantivo, classificador e substantivo são locuções fixas. Por exemplo, três gatos significa “^{sān zhī māo}三只猫”, ao passo que “^{sān tóu zhū}三头猪” significa três porcos. Em geral, os classificadores contáveis só existem em chinês ou em línguas asiáticas e são locuções substantivas. Os classificadores incontáveis são simples, tal como as palavras de medida, usando-se os substantivos incontáveis.

[49] <https://zh.wikipedia.org/wiki/中文量词>

Por isso, na tradução entre o português e o chinês, Mandarim, a parte relativa ao classificador será muito complicada e difícil. Observemos a tabela dos classificadores/locuções usáveis em Mandarim e Português.

汉语常用量词

数量类---匹、张、座、回、场、尾、条、个、首、阙、阵、网、炮、顶、丘、棵、只、支、袭、辆、挑、担、颗、壳、窠、曲、墙、群、腔、砣、座、客、贯、扎、捆、刀、令、打、手、罗、坡、山、岭、江、溪、钟、队、单、双、对、出、口、头、脚、板、跳、枝、件、贴、针、线、管、名、位、身、堂、课、本、页

重量---丝、毫、厘、分、钱、两、斤、担、铢、石、钧、镮、忽

长度---毫、厘、分、寸、尺、丈、里、寻、常、铺、程

容积---撮、勺、合、升、斗、石、盘、碗、碟、叠、桶、笼、盆、盒、杯、钟、斛、锅、篮、罐、壶、盏、箩、箱、煲、铤

时间---年、月、日、季、刻、时、周、天、分、秒、旬、纪、岁、世、更、夜、春、夏、秋、冬、代、伏、辈

形状---丸、泡、粒、颗、幢、堆

Categoria	português	chinês (mandarim)
pessoa	uma pessoa	yí gè rén 一个人
	um senhor	yí wèi xiānshēng 一位先生
animal	um gato	yí zhī māo 一只猫
	um porco	yí tóu zhū 一头猪
	um cavalo	yí pǐ mǎ 一匹马
	um cobra	yí tiáo shé 一条蛇
planta	uma árvore	yí kē shù 一棵树
	uma flor	yí duǒ huā 一朵花
	uma folhagem	yí piàn shù yè 一片树叶
comida	uma refeição	yí fèn cān 一份餐
		yí dùn fàn 一顿饭
roupa	uma roupa	yí jiàn yī fu 一件衣服
	um chapéu	yí dǐng mào zi 一顶帽子
construção	um edifício	yí dòng lóu fáng 一栋楼房
	uma ponte	yí jià qiáoliáng 一座桥梁
tráfego	um avião	yí jià fēi jī 一架飞机
	um carro	yí liàng qì chē 一辆汽车
	um barco	yí sōu lún chuán 一艘轮船

3.3 Palavras de medição

Palavras de medição são as palavras de quantidade ou grandeza apurada por uma medição, utilizando-se frequentemente no dia a dia. Em chinês, seja um substantivo contável ou incontável (ou nome massivo em português), o classificador nominal fica sempre entre os numerais e os substantivos. Em PT é diferente, mas ainda assim é parecido. As palavras de medida só aparecem antes de nomes massivos. Na minha opinião, as palavras de medida em PT têm a mesma função de um classificador nominal incontável em CH. Por exemplo, em Chinês diz-se ^{yī bēi shuǐ} 一杯水, ^{yī píng jiǔ} 一瓶酒 (um copo de água e uma garrafa de vinho), os substantivos água e vinho são nomes massivos, têm que contar com a palavra de medida. Então, em português a constituição da frase é igual à constituição da frase em chinês: numeral + palavras de medida + substantivo massivo.

Por isso, quando os estudantes estrangeiros, em particular os portugueses, estudam a parte de classificador nominal da língua chinesa, Mandarim, podem fazer uma comparação com as palavras de medida. Além disso, devem ter em conta que os classificadores nominais em Chinês ficam sempre entre os numerais e os substantivos. De facto, a aplicação do classificador nominal em Chinês é muito fácil, contudo a sua tradução será um pouco mais complicada.

Apresento, em seguida, uma pequena tabela de correspondência entre os classificadores nominais incontáveis e as palavras de medida. Indico apenas os mais frequentes na nossa língua.

CH	PT	Frase
碗	tigela	uma tigela de caldo
块	pedaço	um pedaço de queijo
瓶	garrafa	uma garrafa de vinho
杯	copo	um copo de água
张	folha	uma folha de papel
束	ramo	um ramo de flor

3.4 Unidades de medida

Quando falamos sobre classificador nominal temos de mencionar unidades de medida, porque no caso dos nomes massivos, para além de se usar o classificador

nominal incontável para expressar uma quantidade, também se pode utilizar a unidade de medida para ajudar a expressar uma quantidade definitiva. Como sabemos, há uma grande diferença entre “uma garrafa de água” e “um litro de água”. “Uma garrafa de água” tanto pode ser de 1 litro como de 330 mililitros. Já “um litro de água” corresponde a uma quantidade definida: um litro é 1 litro, é impossível haver confusão. Quando dizemos “Dá-me uma garrafa de água.”, em princípio, não nos interessa a quantidade, apenas precisamos de uma garrafa, seja ela grande ou pequena. Quando dizemos “Quero um litro de água”, significa que queremos 1 litro de água, ou seja, a quantidade é definida. Então, a noção de unidade de medida é muito importante nestas situações. Historicamente, e em função da área geográfica, há várias unidades de medida no Mundo sendo que, por exemplo, a unidade de velocidade na China, na América e na Europa expressa-se de forma muito diferente.

3.4.1 Sistema Internacional de Unidades

O Sistema Internacional de Unidades é a forma moderna do sistema métrico e é geralmente um sistema de unidades de medida concebido em torno de sete unidades básicas e da conveniência do número dez. É o sistema de medição mais usado no mundo, tanto no comércio todos os dias como na ciência. Na China também usamos o SI no dia a dia. O SI um conjunto sistematizado e padronizado de definições para unidades de medida, utilizado em quase todo o mundo moderno, que visa uniformizar e facilitar as medições e as relações internacionais daí decorrentes.

Unidade de Comprimento

Grandeza	mícron	milímetro	centímetro	decímetro	metro	quilómetro
Símbolo	$1 \times 10^{-6} \text{ m}$	$1 \times 10^{-3} \text{ m}$	$1 \times 10^{-2} \text{ m}$	$1 \times 10^{-1} \text{ m}$	1 m	$1 \times 10^2 \text{ m}$

Unidade de área

Grandeza	centímetro quadrado	decímetro quadrado	metro quadrado	hectare	quilómetro quadrado
Símbolo	1 cm^2	1 dm^2	1 m^2	$10,000 \text{ m}^2$	1 km^2

Unidade de volume

Grandeza	centímetro cúbico	decímetro cúbico	metro cúbico
----------	-------------------	------------------	--------------

Símbolo	cm ³	dm ³	m ³
---------	-----------------	-----------------	----------------

Unidade de capacidade

Grandeza	mililitro	litro
Símbolo	ml	l

Unidade de massa

Grandeza	decigrama	centigrama	grama	quilograma	tonelada
Símbolo	1 dg	1 cg	1 g	1 kg	1 t

[50]

3.4.2 Sistema de Unidades da China

Na China usamos o sistema internacional, mas ainda hoje existem algumas unidades chinesas que se mantêm em uso no dia a dia. Nos próximos parágrafos tentarei dar a conhecer um pouco mais sobre as unidades de medida na China, especialmente na China continental, porque em Hong Kong e Macau usam-se algumas unidades diferentes, recorrendo a tabelas.

Unidade de Comprimento

Grandeza	厘 lǐ	分 fēn	寸 cùn	尺 chǐ	丈 zhàng	里 lǐ
Símbolo	$33 \times 10^{-5} \text{ m}$	$33 \times 10^{-4} \text{ m}$	$33 \times 10^{-3} \text{ m}$	$33 \times 10^{-2} \text{ m}$	$\approx 3.33 \text{ m}$	500 m

Unidade de área

Grandeza	平方厘 píngfāng lǐ	平方寸 píngfāng cùn	平方尺 píngfāng chǐ	平方丈 píngfāng zhàng	亩 mǔ
Símbolo	$11.09 \times 10^{-8} \text{ m}^2$	$11.09 \times 10^{-4} \text{ m}^2$	$11.09 \times 10^{-2} \text{ m}^2$	$\approx 11.09 \text{ m}^2$ (3.33m*3.33m)	$\approx 665.4 \text{ m}^2$ (11.09 * 60)

Unidade de volume e capacidade

Grandeza	勺 sháo	合 hé	升 shēng	斗 dǒu	石 shí
Símbolo	$1 \times 10^{-2} \text{ L}$	$1 \times 10^{-1} \text{ L}$	1L	10 L	$1 \times 10^2 \text{ L}$

Unidade de massa

Grandeza	钱 qián	两 liǎng	斤 jīn	担 dān
Símbolo	5 g	50 g	500 g	$500 \times 10^2 \text{ g}$

Notas: as regras de conversão

Comprimento

Área

1) 1 丈 $\approx 3.33 \text{ m}$

1) 1 亩 = 60 平方丈

2) 1 丈 = 10 尺

2) 1 平方丈 = 100 平方尺

[50] https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Internacional_de_Unidades

3) 1 尺 = 10 寸

4) 1 寸 = 10 分

5) 1 分 = 10 厘

volume e capacidade

1) 1 石=10 斗

2) 1 斗=10 L

3) 1 升=10 合

4) 1 合=10 勺

3) 1 平方尺 = 100 平方寸

4) 1 平方寸 = 10000 平方厘

massa

1) 1 斤 = 500 g

2) 1 斤 = 10 两

3) 1 两 = 10 钱

4) 1 担 = 100 斤

Capítulo IV: Aplicações e cultura dos números

Os números existem em várias formas na nossa vida, seja em forma de expressões numerais, dinheiro, datas ou tempo, temperatura, distância, peso, etc.. Por isso, neste capítulo vou apresentar o tema das formas dos números na vida, em particular no que diz respeito ao dinheiro e ao tempo.

4.1 Moedas e dinheiro

● Euro e cêntimo

O Euro é a moeda oficial da Europa, sendo utilizada em 19 dos 28 Estados-membros da União Europeia. A moeda é também usada de forma oficial pelas instituições da UE e por quatro outros países europeus e, de forma unilateral, por outros dois. A moeda é ainda usada oficialmente em diversos territórios ultramarinos da UE.

O nome “euro” foi oficialmente adotado em 16 de dezembro de 1995, as moedas e as notas físicas em euros entraram em circulação a 1 de janeiro de 2002, tornando-a então a moeda de uso corrente entre os membros originais. Nos termos da lei, relativo à introdução do euro,

cada euro dividir-se-á em cem cêntimos. [51]

Porém, no seu segundo considerando, o mesmo regulamento estabelece que

a definição da designação “cêntimo” não impede a utilização de variantes deste termo que sejam de uso comum nos Estados-Membros [52]

permitindo, assim, a utilização de outras designações a nível nacional. Em Portugal, a Comissão Nacional do Euro adotou os termos “cêntimo” e “euro-cêntimo” para designar a centésima parte do euro. Estas designações não devem, contudo, ser utilizadas em atos da UE.

[51] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 145

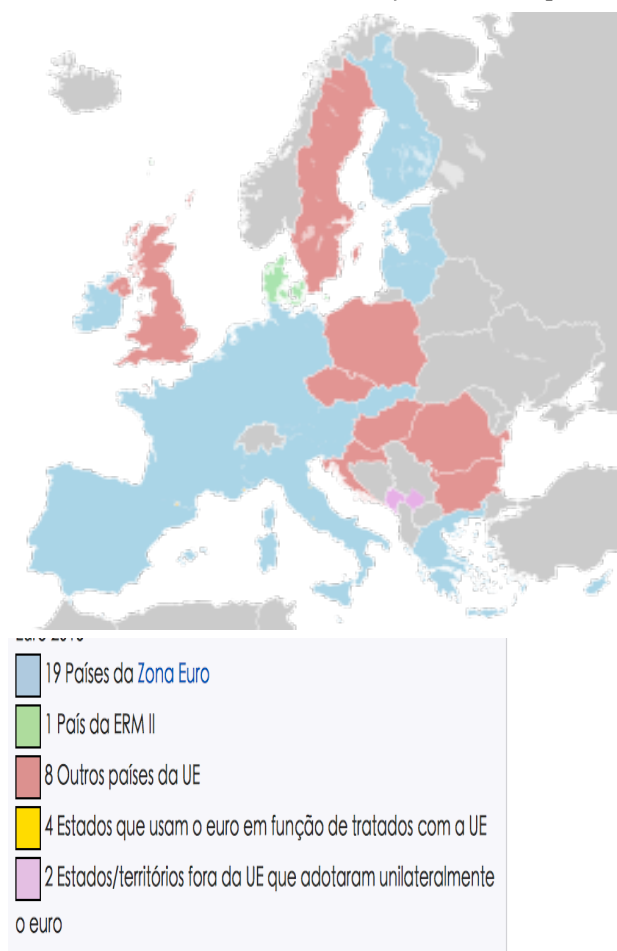
[52] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 145

✧ A zona Euro

[53] Para designar o conjunto dos países que possuem a moeda única, deve usar-se a expressão “área do euro”. De observar, porém, que a expressão mais comumente usada em Portugal é “zona euro” ou “zona de ouro”.

A zona Euro é composta pelos seguintes países da UE, que adotaram a moeda comum: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta e **Portugal**, prevendo-se que com a expansão da UE alguns dos aderentes mais recentes possam nos próximos anos partilhar também o euro como moeda oficial.

Alguns países pequenos que não praticam políticas de moeda própria usam também o euro: Andorra, Mónaco, São Marino e Vaticano. *Montenegro* também utiliza o euro como sua moeda oficial. Também no *Kosovo*, o euro passou a circular mesmo antes da sua declaração de independência.



[54] Este figura mostra os países na zona Euro

[53] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 150

[54] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Euro>

✧ Forma de escrever euro e cêntimo

Nos textos das instituições da UE, usam-se as seguintes formas em Português:

euro/euros cêntimo/cêntimos notas de euro moedas de euro moedas de cêntimos [55]

Língua	Expresso como montante		Com o artigo definido	
	uma unidade	várias unidades	singular	plural
PT	euro	euros	o euro	os euros
	cêntimo	cêntimos	o cêntimo	os cêntimos

✧ Regras de uso (Euro/EUR/€)

a) Nos textos das instituições da UE, a forma “**euro**”/ “**euros**” deve ser utilizada quando não é antecedida de um número. Por exemplo:

*um montante expresso em **euros**.* [56]

b) Nos termos do Código ISO 4217, a abreviatura de euro (**EUR**) é obrigatório em todas as línguas da UE. Quando a unidade monetária é acompanhada de um número, deve usar-se **EUR**. Em português, **EUR** é colocado depois do montante e dele separado por um espaço protegido. Por exemplo:

*0,1 **EUR** 200 **EUR** 2 milhões de **EUR** 2 000 000 **EUR*** [57]

Nota: De observar que, embora a utilização do **EUR** seja obrigatória nos textos legislativos, nas publicações de carácter geral, que não contenham muitos números, pode ser utilizada a forma por extenso “*2 milhões de euros*”.

c) O símbolo € está reservado a representações gráficas ou obras de divulgação. O símbolo deve ser colocado após o montante e dele separado por um espaço protegido. Por exemplo:

200 € [58]

[55] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 145

[56] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 147









[57] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 147


[58] COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas. p. 147

d) “**Cêntimo**” já é a abreviatura oficial. Então normalmente escrevemos “**0,50 euro**” ou “**50 cêntimos**”.

● Moeda da China *Renminbi*

O *Renminbi* em chinês “^{rén mǐn bì}人民币”, significa a moeda do povo, é a moeda oficial da República Popular da China. A abreviação da moeda é **RMB**, embora se utilize mais o **CNY**; esta é muito mais aceita, já que é amplamente difundida no sistema financeiro global. O símbolo monetário é **¥** e as moedas que circulam são de ¥100, ¥50, ¥20, ¥10, ¥5, e ¥1. Há a circulação de moedas, mas os valores são pouco significativos monetariamente e no volume de transações gerais na economia.

RMB ¥	
NOTA	IMAGEM
100¥	
50¥	
20¥	
10¥	
5¥	
1¥	
MOEDA	IMAGEM
1¥	
0.5¥	

0.1¥	
------	---

*As regras de uso entre **RMB/CNY/¥** são totalmente às da língua portuguesa. [59]

✧ A diferença entre *Yuan* e *Renmimbi*

“**Renminbi**” é o nome da moeda oficial da China; “**Yuan**” (^{yuán}“元”, formalmente: ^{yuán}“圆”/“圆”), “**Jiao**” (^{jiǎo}“角”) e “**fen**” (^{fēn}“分”) são as unidades básicas do renminbi, mas os termos são também usados para designar a moeda chinesa em geral, especialmente em contextos internacionais. Um “yuan” é subdividido em 10 “jiao” (^{jiǎo}角) e um “jiao” é subdividido em 10 “fen” (^{fēn}分). [60]

Assim, por exemplo, é mais correto dizer que “o renminbi valorizou” do que “o yuan valorizou”. É correto dizer que “o preço é 10 yuan”, sendo incorreto dizer que “o preço é 10 renminbi”. Um outro exemplo é o do Reino Unido: neste país a moeda chama-se “*Libra Esterlina*” e a unidade de conta é a “*libra*” (“pound”). Antigamente, em Portugal quando circulavam os “*escudos*” muitos dos preços eram também indicados em “*contos*”. Com o “*Euro*” passa-se o contrário – o nome e a unidade designam a mesma palavra – “*Euro*”.

4.2 Data e tempo

O tempo é um conceito abstrato, sendo que a sua noção é inerente ao ser humano, pois, em princípio, todos somos capazes de reconhecer e de ordenar as ocorrências dos eventos percebidos pelos nossos sentidos. Conforme se pode ler neste excerto retirado da Wikipédia:

*The opposing view is that time does not refer to any kind of "container" that events and objects "move through", nor to any entity that "flows", but that it is instead part of a fundamental intellectual structure (together with space and **number**) within which humans sequence and compare events. This second view, in the tradition of Gottfried Leibniz and Immanuel Kant, holds that time is neither an event nor a thing, and thus is not itself measurable nor can it be travelled.* [61]

[59] <https://zh.wikipedia.org/wiki/人民币>

[60] <http://expresso.sapo.pt/internacional/2015-08-25-A-China-tem-duas-moedas--Qual-a-diferenca-entre-yuan-e-renmimbi--Ora-saiba.-E-ouca-1>

[61] <https://en.wikipedia.org/wiki/Time>

Então em língua contemporânea, seja oriental ou ocidental, a utilização dos números para expressar o tempo é um fenómeno comum e difundido.

● Expressões de data

Em português e em chinês, as expressões de data são normalmente representadas por numerais cardinais.

Mas a sua ordem da escrita por extenso em chinês é um pouco diferente da língua portuguesa. Em Portugal, a data escreve-se assim: “*dd-mm-yyyy*” (dia-mês-ano – 20 de maio de 2017); na América, escreve-se “*mm-dd-yyyy*” (May 20th, 2017), mas na China e no oriente em geral a data escreve-se antes assim: “*yyyy-mm-dd*” (2017 年 5 月 20 日) e esta forma é a forma internacional. [62]



✧ Ano

a) como perguntar o ano

Em **Português** faz-se a pergunta de duas formas:

- Em que ano estamos?
- Que ano é este? / Que ano foi o ano passado?

[62] <https://zh.wikipedia.org/wiki/世界时间>

Em **Chinês** faz a pergunta de uma forma só: 今年 (jīn nián) (去年) (qù nián) 是哪年? (shì nǎ nián) (Este ano é qual?)

b) forma de leitura

Em **Português**, quando lemos o ano, seguimos a ordem de leitura de um número grande. Por exemplo:

1998 – (ano de) mil novecentos e noventa e oito

Mas, na **língua chinesa** quando lemos o ano, apesar de seguirmos essa ordem, só lemos os dígitos. Por exemplo:

1998 – 一九九八年 (yī jiǔ jiǔ bā nián) 【um nove nove oito ano】

Mais um exemplo especial é “**dois mil**”. Em ambas as línguas, a forma é igual. Por exemplo:

PT 2000 – dois mil

CH 2000 – 两千年/二零零年 (liǎngqiānnián èr línglíngnián) (dois mil ano)

✧ Mês

a) como perguntar o mês

Em **Português** podemos perguntar pelo mês de duas formas:

- Em que mês estamos?
- Que mês é este?

Em **Chinês** a pergunta faz-se apenas de uma forma: 现在是几月? (xiànzài shì jǐ yuè) (Está em que mês?)

Não há dúvida de que atualmente, em todo o Mundo, se contabiliza um ano em 12 meses. Mas, antigamente, antes de aparecer o método de cálculo científico, ninguém tinha noção do conceito de tempo em meses. Apenas se sabia a hora do dias em função do sol. No entanto, o cálculo do mês depende de lua.

Mês é o tempo aproximado necessário à lua para efetuar uma volta ao redor da terra. Em anos normais, um mês tem em média 30 dias e 10 horas (730 h), e em um ano bissexto, um mês tem em média 30 dias e 12 horas (732 h). Um mês corresponde a 1/12 de um ano. [63]

[63] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mês>

b) forma de escrita

A escrita do mês em **Português**:

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro
Outubro Novembro Dezembro

O calendário que usamos foi uma evolução do antigo calendário romano e os nomes utilizados vieram dos deuses. Cada um mês tem um origem.

Janeiro: *O nome vem do deus romano Jano com duas faces que era um "porteiro celestial". A palavra ianua significa porta e o mês de janeiro representa justamente a entrada do ano.*

Fevereiro: *O termo vem da palavra februum que significa purificar; neste mês acontecia um ritual de purificação romana.*

Março: *O nome vem do deus da guerra Marte; neste mês começa a primavera no hemisfério norte, que é uma ótima época para iniciar campanhas militares.*

Abril: *Neste mês existem duas versões aceitas. Uma delas é que o nome do mês vem de aperire que significa abrir, que lembraria o desabrochar das flores na primavera. Na outra o nome vem de aprilis, uma comemoração feita para a deusa Vênus.*

Maio: *Era uma homenagem a duas deusas, Maia e Flora, que acreditavam serem responsáveis pela primavera e o crescimento das flores.*

Junho: *Era uma homenagem a deusa Juno que era protetora da família e dos partos. Também pode ter derivado do clã romano junius.*

Julho: *No calendário romano, o primeiro, esse mês era chamado quintilius, porque era o quinto mês. Séculos depois foi rebatizado em homenagem ao imperador Julius Caesar que tinha sido assassinado.*

Agosto: *No primeiro calendário ele se chamava sextilis, porque era o sexto mês. Também foi rebatizado em homenagem ao imperador Augusto.*

Setembro: *Vem da palavra septem, que significa sete, dado que era o sétimo mês do calendário romano, que começava em Março.*

Outubro: *vem de octo, que significa oito e assim por diante. Hoje o nome conserva a mesma posição que o mês tinha no calendário romano.*

Novembro: *deve o seu nome à palavra latina novem (nove), dado que era o nono mês do calendário romano, que começava em março.*

Dezembro: *deve o seu nome à palavra latina decem (dez), dado que era o décimo mês do Calendário Romano, que começava em Março.*

[64]

[64] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mês>

Mês	Dias
Janeiro	tem 31 dias
Fevereiro	tem 28 dias (29 dias nos anos bissextos)
Março	tem 31 dias
Abril	tem 30 dias
Maio	tem 31 dias
Junho	tem 30 dias
Julho	tem 31 dias
Agosto	tem 31 dias
Setembro	tem 30 dias
Outubro	tem 31 dias
Novembro	tem 30 dias
Dezembro	tem 31 dias

Em Português e nas línguas ocidentais, não existem símbolos parecidos com os da língua chinesa. ^[65]

Mês	Abreviatura
Janeiro	JAN
Fevereiro	FEV
Março	MAR
Abril	APR
Maio	MAY
Junho	JUN
Julho	JUL
Agosto	AUG
Setembro	SEP
Outubro	OCT
Novembro	NOV
Dezembro	DEC

^[65] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mês>

A escrita do mês em **Chinês**:

A forma de escrita e leitura em Chinês é simples: “os numerais cardinais + a palavra mês “月” ”:

一月 JAN 二月 FEB 三月 MAR 四月 APR 五月 MAY 六月 JUN 七月 JUL
八月 AUG 九月 SEP 十月 OCT 十一月 NOV 十二月 DEC

✧ Dia

a) como perguntar o dia

Em **Português** faz-se a pergunta de duas formas:

- A quantos estamos?
- Que dia do mês é hoje?

Em **Chinês** faz-se a pergunta de uma forma: 今天 是 几 号? (hoje é que dia?)

b) forma de leitura

Em **Português** pode ler-se os dias em cardinais e ordinais:

*Cardinal

25 de abril - vinte e cinco de abril

5 de outubro - cinco de outubro

*Ordinal

1 de janeiro - primeiro dia de Janeiro

Então apenas se usam os ordinais nos primeiros dias do mês. Além disso, na a forma internacional podemos usar a abreviatura dos ordinais para expressar os dias. Por exemplo: 1.º de Janeiro / 1.º Jan

Nas frases escritas em português, quando queremos expressar os dias temos de os combinar com as preposições.

Ele nasceu { no dia 1 de Janeiro
a 1 de Janeiro
em 1 de Janeiro
no dia primeiro de Janeiro

Em **Chinês** lemos sempre os dias em cardinais, sendo a forma “cardinal + mês
“月” + cardinal + dia”日””.

25 de Abril – 四月二十五日 / 4月25日

5 de Outubro – 十月五日 / 10月5日

✧ Semana

a) representação da semana

Em Portugal, no Brasil e em todos os países de língua portuguesa existem duas formas para a representação da semana.

Uma forma (A) de representação é derivada da sequência de dias dos eventos bíblicos, sendo sábado o sétimo e último dia da semana, dia de oração e de descanso.

1.º dia	2.º dia	3.º dia	4.º dia	5.º dia	6.º dia	último dia
domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado

Outra forma (B) de representação é orientada pelo trabalho, lazer e liturgia cristã, sendo domingo o sétimo e último dia da semana, dia de oração e de descanso.

1.º dia	2.º dia	3.º dia	4.º dia	5.º dia	6.º dia	último dia
segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo

A forma B é a que se usa com maior frequência **na China**.

b) como perguntar a semana

Em **Português** faz-se a pergunta de duas formas:

- Que dia é hoje?
- Que dia da semana é hoje?

Em **Chinês** faz-se a pergunta de uma forma só: 今天星期几? (hoje semana quê?)

c) forma de escrita

A escrita em **Português**:

domingo segunda-feira terça-feira quarta-feira quinta-feira sexta-feira sábado

A forma da semana em português é composto pelos ordinais e a sua representação, em Portugal, começa pelo domingo, considerado o primeiro dia de cada semana.

Portugal foi o único país do mundo que adotou os dias da semana derivados quase ipsis literis do latim litúrgico. Os outros países e povos acabaram seguindo uma evolução dos calendários de origem em astros, deuses e do relacionamento do homem com a natureza. [66]

A escrita em **Chinês** tem duas formas:

xīngqīyī 星期一	xīngqīèr 星期二	xīngqīsān 星期三	xīngqīsì 星期四	xīngqīwǔ 星期五	xīngqīliù 星期六	xīngqī rì 星期日
zhōuyī 周一	zhōuèr 周二	zhōusān 周三	zhōusì 周四	zhōuwǔ 周五	zhōuliù 周六	zhōurì 周日

① Ambas as formas são muito comuns na China e são sempre compostas por os cardinais, “星期 + cardinal / 周 + cardinal”. A única diferença é que a forma de “周 + cardinal” é mais oral.

② Na China, a representação da semana começa com a segunda-feira, considerada o primeiro dia de cada semana; enquanto estudava português deparei-me com uma situação interessante: confundia muitas vezes o primeiro dia da semana português com o primeiro dia da semana chinês.

③ Quando se expressar domingo em Chinês, há que ter especial cuidado com a palavra “日”. Porque o domingo em Chinês será “星期七”, mas dizemos “星期日”.

● Expressões de horas

✧ As horas simples

Em **Português**, a forma de expressar a hora é “cardinal + cardinal”, ligados através da conjunção “e”.

8h20 Às oito e vinte.

São oito horas e vinte minutos.

[66] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Semana>

Em **Chinês**, a forma de expressar a hora é “cardinal + 点^{diǎn} + cardinal + 分^{fēn}”, não se usando conjunção.

8h20 八点二十分^{bā diǎn èr shí fēn}

✧ Meia ou quarto

Em **Português**, há uma outra forma de expressar a hora: “ cardinal + meia/quarto”, ligados através da conjunção “e”.

Às oito e quinze.

Às oito e trinta

8h15 São oito horas e quinze minutos.

8h30 São oito horas e trinta minutos

São oito e um quarto

São oito e meia

Em **Chinês**, a forma de expressar é “cardinal + 点^{diǎn} + cardinal + 一刻^{yí kè}/半^{bàn}”, e não se usa conjunção.

8h15 八点十五分^{bā diǎn shí wǔ fēn} / 八点一刻^{bā diǎn yí kè}

8h30 八点三十分^{bā diǎn sān shí fēn} / 八点半^{bā diǎn bàn}

✧ Horas em ponto

Em **Português**, a forma de expressar a hora em ponto é “cardinal + hora(s)”, sem ligação com conjunção.

8h00 Às oito horas. / São oito.

1h00 É uma hora. / É uma em ponto.

24h00(0h) Às vinte e quatro horas. / São zero horas.

* Uma hora emprega-se em forma singular e zero hora em forma plural.

Em **Chinês**, a forma de expressar a hora em ponto é “cardinal + 点整^{diǎnzhěng}”, sem usar conjunção.

8h00 八点整^{bā diǎnzhěng}

1h00 一点整^{yí diǎnzhěng}

✧ Forma de “menos”

Em **Português**, a forma de expressar é “cardinal + cardinal”, conectada com “menos”.

7h50 São oito menos dez.

Em **Chinês**, a forma de expressar é “差^{chà} + cardinal + 分^{fēn} + cardinal+ 点^{diǎn}”, sem se usar a conjunção.

7h50 差^{chà}十^{shí}分^{fēn}八^{bā}点^{diǎn}

✧ Outros períodos do tempo

Um dia é igual a 24 horas e é igual a 2*12h, então na nossa sociedade separamos um dia em três partes: manhã, tarde e noite. Normalmente, a manhã é o período do dia compreendido entre o amanhecer e o meio-dia; a tarde corresponde ao período do dia que vai do meio-dia ao Pôr-do-Sol; e a noite é o período do dia compreendido entre o pôr e o Nascer do sol.

Por isso, quando expressamos 12h e 24h às vezes não usamos os números.

12h – meio-dia “中^{zhōng}午^{wǔ}”

24h – meia-noite “半^{bàn}夜^{yè}”

✧ Como perguntar as horas

Em **Português** faz-se a pergunta de duas formas:

- Que horas são?
- O senhor(a) tem horas?

Em **Chinês** faz-se a pergunta de uma forma: 现在^{xiànzài}是^{shì}几^{jǐ}点^{diǎn}? (Agora é que hora?)

4.3 A Cultura dos números

Os humanos começaram por conhecer os números muito cedo: há cerca de 30 mil anos começaram a inferir o tempo por fenómenos astronómicos. A partir desse momento, os números passaram a ter significados.

Como vimos , os números têm uma aplicação prática na vida das pessoas, mas também podem ter um valor simbólico. Neste capítulo, vamos aprender um pouco sobre a cultura dos números, especialmente sobre a numerologia chinesa.



A enorme variedade de papéis simbólicos que os números têm desempenhado em várias culturas, religiões e outros sistemas de pensamento humano pode ser medida a partir de uma breve amostra. Os números foram associados com nomes para fins mágicos: o "número bíblico da besta", 666, é provavelmente um exemplo dessa

prática. O jogador brasileiro mais famoso no mundo, Ronaldinho, após um golo faz este gesto (cf. imagem) frequentemente. O mais interessante é que na China este gesto significa seis, número 6. Milhões de pessoas, embora racionais, ficam aterrorizadas com o número 13, por isso muitos hotéis omitem este número nos andar, tal como nas cabines dos aviões não há uma fila com o número 13, ou os números dos carros de corrida da Fórmula 1 que saltam do número 12 para o 14, de modo que, por exemplo, 22 carros seriam numerados de 1 a 23. Na tradição chinesa, muitas são as pessoas que consideram alguns números como sendo auspiciosos (吉利) ou inauspiciosos (不利) com base na palavra chinesa de que o nome do número soa semelhante. Por exemplo, os números 0, 6, 8 e 9 têm significados auspiciosos, porque os seus nomes soam como as palavras que têm significados positivos. Por isso, nesta parte do texto também vou apresentar alguns números com significados específicos na cultura chinesa. Vamos ver, então, os símbolos e os significados mais frequentes dos números, em particular de 1 a 9. [67]

1

O número 1 (um) representa a unidade. Simboliza o princípio, a criação, o começo, a melhor colocação, bem como o único da espécie.

Nas religiões monoteístas, tal como no Cristianismo, o um representa Deus, o Criador.

A harmonia e a paz fazem correspondência com o mesmo número, o qual também representa os humanos, visto serem os únicos seres que existem na posição vertical.

2

O número 2 (dois), o primeiro número que pode ser dividido, significa dualidade e, logo, diversidade, de acordo com a numerologia pitagórica.

A particularidade do que é duplo pode ser encontrada em diversas coisas. São exemplos disso: o bem e o mal, o claro e o escuro, o criador e a criatura, o dia e a noite, o Sol e a Lua, Deus e diabo, a esquerda e a direita, o masculino e o feminino, a matéria e o espírito.

[67] <https://www.dicionariodesimbolos.com.br>

Importa referir que Cristo também apresenta dois aspectos: é divino e humano ao mesmo tempo.

Na mesma medida em que este número pode indicar oposição, pode também pode ser complementar. Exemplo disso são os dois polos chineses Yin Yang, que a partir da sua união de energias opostas se complementam. Segundo o Taoísmo, o número 2 é representativo da cooperação e do equilíbrio. E é o número da sorte para os chineses.

O número 2 (二 ou 兩) é frequentemente considerado um bom número na cultura chinesa. Há um ditado chinês que diz o seguinte: "coisas boas vêm aos pares". É comum repetir caracteres em nomes de marcas de produtos, como a dupla felicidade, que ainda tem o seu próprio caráter 囍, uma combinação de dois 喜 (feliz). No norte da China, o número, quando usado como um adjetivo, também pode significar "estúpido".

3

O número 3 (três) é responsável por influenciar a expressão e a sensibilidade das pessoas no que respeita à Numerologia. A sua simbologia está ligada à simbologia do triângulo, que é um símbolo geométrico significativo para a Maçonaria.

Para esta sociedade secreta, o número três reúne os ideais necessários para o amadurecimento espiritual dos seus membros: fé, esperança e caridade.

Na teoria do filósofo e matemático, representa a perfeição. Isso porque ele é a soma do um, que significa unidade, e do dois, que significa diversidade.

Na sociedade chinesa, o número 3 (三) tem o mesmo som que o caráter para o "nascimento" (生), e é considerado um número afortunado, uma vez que existem três etapas importantes na vida de um homem (nascimento, casamento e morte). É também a junção do céu e da terra, da qual resulta a humanidade.

4

O número 4 (quatro) representa a solidez e tudo aquilo que é tangível. Foi utilizado por Pitágoras para fazer referencia ao nome de Deus. Isso porque, para este filósofo e matemático, o número 4 era perfeito.

Na Numerologia, o número 4 traduz-se em estabilidade e progresso no que se

refere à personalidades das pessoas. Indicador de capacidade de organização, o seu bloqueio, por outro lado, sinaliza dificuldades de progressão. No Japão, existe a superstição de que o número 4 esteja vinculado à morte. Por esse motivo, evita-se que o mesmo seja pronunciado.

O número 4 (^{sl}四) é considerado um número azarado em chinês, porque é quase homofónico à palavra "morte" ou "falecimento" (^{sl}死). Por isso, muitas linhas de produtos numeradas ignoram o "4": por exemplo, nos telemóveis *Nokia*, antes do *Lumia 640*, não há série contendo um 4 no nome; *Canon Power Shot série G*: de G3 a G5, etc.. Na China, alguns edifícios não têm o 4.º andar. (Compare com a prática ocidental de alguns edifícios que não têm um décimo terceiro andar, porque 13 está associado ao azar.) Em Hong Kong, alguns edifícios residenciais muito altos omitem todos os números de apartamentos com "4", por exemplo, 4, 14, 24, 34 e todos os 40-49 andares, além de não terem um 13.º andar. Como resultado, um edifício cujo piso mais alto é o número 50 pode realmente ter apenas 35 pisos físicos.

Finalmente, há várias coisas representadas por quatro elementos. São exemplos:

- As quatro direções cardeais: norte, sul, leste e oeste.
- As quatro estações do ano: primavera, verão, outono e inverno.
- Os quatro elementos: ar, fogo, água e terra.
- As quatro fases da vida humana: infância, juventude, maturidade e velhice.

5

O número 5 (cinco) simboliza o centro e a harmonia. Isso porque é um número que ocupa a posição do meio em relação aos primeiros números (de 1 a 9).

De acordo com a Numerologia, o número 5 significa união e equilíbrio. Representa o ser humano na medida em que essa é também a soma de dois braços, duas pernas e tronco. Foram estas partes do corpo em que Jesus foi ferido, sendo assim conhecidas como "as cinco chagas de Cristo". Para os Maias, o 5 carregava também uma simbologia sagrada, pois é o número que representa o deus do milho. A origem desta crença surge por associação ao número de dias que as sementes de milho levam para germinar após a sua plantação.

Na filosofia chinesa, o número 5 (^{wǔ}五) está associado aos cinco elementos (água, fogo, terra, madeira e metal). Por sua vez, foi historicamente associado ao imperador da China. Por exemplo, a porta de *Tian'anmen*, sendo a principal via

para a Cidade Proibida, tem cinco arcos. Para os chineses o número 5 é central, o que decorre do fato de o ideograma que o representa ser uma cruz. Além disso, carrega o sentido de equilíbrio, pois é o resultado da soma de yin (dois) e yang (três).

Em mandarim, "五" soa como "无-没有", que significa "não, sem". Por isso, o número cinco também é negativo. Porque cinco está associado a "não"; se ligado a palavras negativas vai ter conotações positivas, assim como 54 (五四) significa "sem morte" (无死-没有死).

6

O número 6 (seis) representa união, equilíbrio, perfeição, harmonia e poder, manifestando-se na forma de seis triângulos equiláteros dentro de um círculo. De acordo com a Numerologia, o número 6 é uma referência de grandes ideais. Está associado à justiça e a outras virtudes de equilíbrio. O seu bloqueio resulta num comportamento autoritário e crítico. Pelo fato da criação do mundo ser finalizada em 6 dias, o mesmo representa a totalidade para os cristãos. Como referi antes, no Brasil, o número 6 representa o "número da Besta", 666. Este é um símbolo dos *illuminati*, sociedade secreta em a besta é o mestre. Para os Maias, o seis é o número dos deuses da chuva e da tempestade. É também o número do azar que representa a morte.

Para os chineses, é o número que representa o céu e o seu poder. Na cultura ocidental, por sua vez, simboliza sorte, o que decorre da associação feita ao número máximo dos dados usados nos jogos. O número 6 (六) tem um som semelhante à palavra “溜”, que significa "correr bem", e também significava "sorte" ou "estrada" Então, o número 6 é considerado um número de sorte nos negócios.

7

O número 7 (sete) representa a totalidade, a perfeição, a consciência, a intuição, a espiritualidade e a vontade. O sete simboliza ainda a conclusão cíclica e a renovação. Mas, justamente por representar o fim de um ciclo e o começo de um novo, é um número que traz a ansiedade pelo desconhecido.

De acordo com a Numerologia, o número 7 indica a busca pela aprendizagem e

pela perfeição. O seu bloqueio pode levar as pessoas influenciadas por ele a apresentar um comportamento bastante discreto.

Universalmente, o 7 é o número da dinâmica e do movimento. Assim, é também a chave do Apocalipse (sete igrejas, sete estrelas, sete trombetas, sete espíritos de deus, sete trovões, sete cabeças).

Segundo a Bíblia, Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo, fazendo dele um dia santo. Por isso, o sabbat, o sétimo dia, não é um dia que está exterior à criação do mundo. Sete são os dias da semana, os graus da perfeição, as esferas celestes, as pétalas de rosas e os ramos da árvore cósmica. Muitos desses símbolos evocam outros símbolos que também remetem ao número sete. A rosa de sete pétalas, por exemplo, evoca os sete céus, as setes hierarquias angélicas, além de todos os conjuntos perfeitos.

Na cultura chinesa o número 7 (七^{qī}) é afortunado, simboliza "juntos" (一起^{yì qǐ}). É também reconhecido como o número mais afortunado no Ocidente. Por isso, o número 7 é um dos números raros que é “grande” na cultura chinesa e na cultura portuguesa.

8

O número 8 (oito) é, universalmente, considerado o símbolo do equilíbrio cósmico. É um número que possui um valor de mediação entre o círculo e o quadrado, entre a terra e o céu, e por isso está relacionado com o mundo intermediário e um simbolismo de equilíbrio central e com a justiça.

O número 8 deitado simboliza também o infinito, e representa a inexistência de um começo ou fim, do nascimento ou da morte, e aquilo que não tem limite. O oito deitado, ou o símbolo do infinito, representa ainda a ligação entre o físico e o espiritual, o divino e o terreno.

Nas culturas orientais e africanas, o número oito carrega um poder simbólico equivalente, em alguma medida, ao do número 7 para a cultura ocidental. No Japão, o número 8 é um número sagrado. Nas crenças africanas, o número oito possui um simbolismo totalizador.

Na China, a palavra para "oito" (八^{bā}) soa semelhante à palavra que significa "riqueza" (发^{fā} – muitas vezes emparelhado com "发财" (fā cái^{fā cái}) (ganhar mais dinheiro) durante o Ano Novo Chinês). Em dialetos regionais, as palavras para "oito" e

"fortuna" também são semelhantes.

9

O número 9 (nove) simboliza poder, esforço, conclusão e, ao mesmo tempo, reflete eternidade.

Na Numerologia, o nove representa a integridade e a sabedoria. As pessoas influenciadas por esse número apresentam características de líder. Por isso, o número bloqueado indica falta de orientação e possessividade.

O número 9 é um número de bom presságio para os chineses. Enquanto isso, para os japoneses, representa o oposto. Na mitologia chinesa é o número das esferas celestiais. Isso porque havia nove passos até o trono do imperador. Para os astecas (*Os povos astecas eram certos grupos étnicos da região central do atual México, em particular os grupos que falavam a língua náuatle e que dominaram grande parte da Mesoamérica entre os séculos XIV e XVI.*), por sua vez, é um número que causa medo porque faz referência à morte e ao inferno.

O número 9 (九^{jiǔ}) foi historicamente associado ao imperador da China, sendo frequentemente usado em assuntos relacionados com o Imperador. Por exemplo: “os nove extermínios familiares” era um dos castigos mais severos do Imperador; as vestes do Imperador tinham, muitas vezes, nove dragões e a mitologia chinesa considera que o dragão tem nove filhos. Simboliza, também, a harmonia.

Além disso, o número 9 soa semelhante à palavra de “久^{jiǔ}” (muito tempo), e como tal é frequentemente usado em casamentos.

Ao comparar as diferentes culturas, os números em diversos países também têm significados diferentes.

O número 13 é muito especial na cultura ocidental, então queria informar um pouco sobre este número. Como nós sabemos o número 13 na China não tem nenhum significado mau.

13

O 13 (treze) é, desde a Antiguidade Clássica, o número do azar, o portador de coisas más. Os numerologistas consideram o 13 como sendo o número que atua em desarmonia sobre as leis do universo.

Número 13 é o numero de Cristo, que fazia parte com 12 apóstolos sendo o conjunto todo formado por 13 pessoas, incluindo Cristo, que foi entregue por judas numa traição e sendo

crucificado numa sexta feira. Isso explica o medo da sexta feira 13. O mesmo se apresenta no livro de apocalipse dizendo "Eu sou o alfa e o ômega, o princípio e o fim" por ele tudo começa e acaba. O baralho possui 52 cartas divididas em 4 naipes, sendo eles Espada, Paus, Ouros e Copas, na divisão cada naipe fica com 13 cartas. Os Às representa a 1.^a e a última carta do conjunto de 13 cartas do baralho de 52 cartas, numa sequência de A,2,3,4,5 de diferentes naipes o As se transforma na 1.^a carta, e na sequência 10,J,Q,K,A de naipes qualquer, o As assumi o numero 13 a última carta, porque o baralho possui apenas 13 cartas em cada naipe. 13 foram os dias de aparições marianas em Fátima aos 3 pastorinhos, sendo os dias 13 de maio, junho e julho respectivamente. [68]

Por superstição, o número 13 é um número que em muitas culturas atrai o azar. Devido a esta tradição, em alguns países é costume não haver andares com o número 13 nos prédios. A sexta-feira 13 é associada a um dia mau e de azar. No entanto, o número 13, por estar presente nos dias do calendário, é muito explorado pela Astrologia, e embora oculto na Astronomia, é também muitas vezes parte integrante de alguns símbolos.

[68] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Treze>

Conclusão

Este estudo analisou a aplicação da numeração em três aspectos, a linguística, a gramática e a cultura, demonstrando que tanto a forma de expressão, como a aplicação dos números é diversa e vasta.

Na vida quotidiana, as pessoas descrevem, muitas vezes, os preços, o tempo e até mesmo o comprimento e a largura de um objeto ou o peso de uma parte da mercadoria e etc., pelo que nestes casos se devem usar os números. Por outro lado, quando precisamos de descrever a quantificação devemos expressá-la com os numerais. Isso reflete a amplitude de aplicações e a diversidade da numeração.

“Número” é uma palavra da matemática, que ajuda os seres humanos a calcular, combinar as coisas. Por exemplo, se estamos numa sala de aula e queremos saber quantos alunos estão nessa sala temos de contar. Quando contamos, podemos fazê-lo através dos dedos ou dos olhos (imagem visual) , sendo que cada um dos alunos corresponderá a um número; também podemos contá-los mentalmente, dizendo para nós mesmos “um, dois, três, etc.”. Isto é a ideia de correspondência dos números, quando contamos o número, a entidade vai corresponder inconscientemente com o número, e a sequência do número ajuda-nos a dar forma à ordem das entidades. Este trabalho não só estudou os números em português, como também fez uma análise comparativa com a língua chinesa, o Mandarim, a minha língua materna, ou seja, o ponto de vista foi o meu, o de um estudante chinês que aprende a língua portuguesa. Após este trabalho, posso concluir que: o uso dos números em Chinês e Português é semelhante, mas a forma de contagem, a leitura e a escrita dos números grandes, bem como a forma dos números são diferentes. Por outro lado, ao expressar a quantificação, os chineses utilizam um número com um classificador nominal, caso que não ocorre na língua portuguesa.

Ao analisar a gramática da língua portuguesa, podemos verificar que há um fenómeno especial na sintaxe que não tem correspondência em chinês: o número dos nomes. Faço um resumo simples: primeiro, a mudança do número é sempre no sufixo e tem certas regras; segundo, há cinco regras especiais; terceiro, os adjetivos mudam a forma do substantivo que qualificam; quarto, o número

ocorre como uma palavra composta, sendo dividido em três categorias de acordo com a estrutura e deve-se distinguir esta divisão. Note-se que, às vezes, uma palavra singular ao mudar para o plural adquire outro significado; como em chinês esta alteração de significado da palavra em si mesma não existe na passagem do singular para o plural, os alunos chineses precisam de ter esta noção em mente e dedicar-lhe maior atenção.

Na parte de gramática não só se analisou a aplicação do número, como também se analisaram os numerais numa proporção maior. A primeira é cardinal, a forma de numerais utilizada de forma mais comum. Por causa de várias regras da gramática da língua portuguesa, a análise realizada foi separada em duas partes: os cardinais menores do que 100 e maiores do que 100. Apresentei exemplos no caso dos números pequenos, “0” e “1”, porque são especiais. **“Zero”**, tanto na matemática como na gramática é muito especial. Em geral, no dia a dia, zero significa *sem*, indicando que *não há* ou *não existe*; mas, por vezes, também pode ser usado em combinação com outras palavras, representando uma quantidade específica, tal como *“as temperaturas abaixo de zero”* e *“zero hora”*. **“Um”**, de acordo com as disposições gramaticais em português, pode ser usado como determinante artigo e numeral, sendo fácil confundir estas duas categorias gramaticais. Como em chinês não há artigos, a aprendizagem desta questão torna-se muito difícil. Na minha opinião, existe uma pequena técnica que pode ajudar: uma vez que numa frase “um” pode ser substituído por pronomes, como “este/alguma”, a palavra “um” é o artigo e vice-versa é o numeral. Os cardinais maiores devem ser enfatizados na expressão “a cem por cento” pois significa totalmente. Assim, esta expressão deve ser mais usada quando se faz uma tradução entre o português e o chinês. Outra das questões abordadas é a leitura e a escrita dos números grandes: em português deve usar-se a conjunção “e”, o que não é preciso em chinês. Por último, “mil, milhão e bilião” existem na forma de plural, mas os outros cardinais não têm mudança de género e número, exceto nos casos de “1” e “2”.

Depois de analisar os cardinais, analisei os ordinais. Os ordinais sejam menores ou maiores do que 100 têm toda mudança de género, aspeto muito diferente quando consideramos os cardinais. Os multiplicativos, fracionários e coletivos são as diferentes formas dos numerais, servindo para expressar uma

determinada quantidade multiplicada ou fracionada e indicando o número exato de seres. Por causa da diferença de morfologia, a forma dos multiplicativos e fraccionários em chinês é mais pobre do que em português, como “^{bèi}倍/^{fēn zhī}分之+ cardinais”. E os coletivos em chinês são raros. Mas a aplicação dos numerais também é interessante, como o uso de “^{líng}零”(zero) ; como se distingue “^{èr}二” e “^{liǎng}两”(dois) e a expressão de “^{shí}十” .

No capítulo III, o objetivo principal foi fazer a comparação dos numerais entre PT e CH, registando-se três diferenças na sua totalidade. A primeira diz respeito à leitura e à escrita dos números grandes: enquanto os chineses o fazem separando em quatro números, os portugueses fazem-no separando em três. A segunda tem que ver com o uso do classificador nominal em chinês, que não existindo em português, torna a aprendizagem mais difícil para os chineses, sobretudo por causa da mudança de género e de número. Por isso, neste trabalho tentei explicar que o uso dos classificadores nominais em chinês é parecido com o uso das palavras de medição em português. Em seguida, analisei as unidades de medida, fazendo uma análise comparativa com recurso a tabela.

A última parte diz respeito à questão cultural. Penso que a forma dos números é variável nas aplicações práticas. Quando se trata de dinheiro ou de tempo há uma grande diferença entre a China e Portugal, pelo que faço uma comparação entre o Euro e o *Renminbi*, abordando ainda as formas de expressão da hora, da semana, do dia, do mês e do ano. A numerologia é diferente consoante a cultura a que se aplica. Por isso, neste estudo também analisei o significado dos números comuns (1-9 e 13) no Ocidente e no Oriente. Na última parte do trabalho, fiz uma análise comparativa bem conseguida na parte da secção cultural no Capítulo IV.

Bibliografia

- ACKERLING E JONES-KELLOG. (2011). *Portuguese A Reference Manual*. University of Texas Press, Austin
- ALTHOFF, S. (2001). *Portuguese Grammar: A Complete, Concise and Practical Reference for Beginners to Advanced Students*. www.sonia-portuguese.com
- BECHARA, E. (2009). *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª edição.
- COMISSÃO EUROPEIA (2015). *O guia do tradutor*. Bruxelas.
- CUESTA, PILAR & MENDES MARIA (1980). *Gramática da língua portuguesa*. edição 70.
- FERREIRO, M. (1999). *Gramática histórica galega*. 4ª edição. Santiago de Compostela, Edicións Laiovento
- GARCIA MARIA & COSTA BENEDITA (2003). *Minimanual Compacto de Gramática*. Editora RIDEEL
- LI, FEI (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada*. Beijing.
- LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 22.ª edição. Lisboa. Edições Sá da Costa
- MARÍN, M. F. (1999). "Les cuantificadores: los numerales" in Bosque I. & Demonte V. (dir) *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Espasa Calpe
- MARTINHO, F. (sd), "A construção partitiva", CLUP, ms não publicado.
- NETO PASQUALE & INFANTE ULISSES (1998). *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Scipione
- PASCHOALIN, M.A., (1997), *Minigramática*. São Paulo: Editora FTD S.A.
- ROSS, C & JINGHENG, S (2006). *Modern Mandarin Chinese Grammar*. London & New York: Routledge,
- VIANA, V de A. (1977). *O dia de ver meu pai*. Belo Horizonte , Editor Comunicação.
- VILLALVA, A. (1990). *Aspectos Morfológicos da Gramática do Português*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- WANG, S.Y. & LU, Y.B. (1999). *Gramática da Língua portuguesa*. Shanghai, China (2º ed.)

Webgrafia

1. https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_numeração_decimal
(Última consulta: 25/05/2017)
2. masterferreira.blogspot.pt
(Última consulta: 20/07/2017)
3. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem_\(matemática\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem_(matemática))
(Última consulta: 20/07/2017)
4. https://pt.wikipedia.org/wiki/Quantificação_plural
(Última consulta: 20/07/2017)
5. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Número_\(gramática\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Número_(gramática))
(Última consulta: 20/07/2017)
6. <https://www.priberam.pt/dlpo/Default.aspx>
(Última consulta: 25/05/2017)
7. https://pt.wikipedia.org/wiki/Número_cardinal
(Última consulta: 20/07/2017)
8. <https://www.normaculta.com.br/numerais-ordinais/>
(Última consulta: 20/07/2017)
9. https://pt.wikipedia.org/wiki/0_número
(Última consulta: 25/05/2017)
10. <https://zh.wikipedia.org/wiki/中文数字>
(Última consulta: 25/05/2017)
11. https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_numeração_decimal
(Última consulta: 25/05/2017)
12. https://pt.wikipedia.org/wiki/Número_chinesa
(Última consulta: 20/07/2017)
13. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Numeral>
(Última consulta: 20/07/2017)
14. <https://zh.wikipedia.org/wiki/汉语量词>
(Última consulta: 25/05/2017)
15. https://pt.wikipedia.org/wiki/Classificador_nominal
(Última consulta: 20/07/2017)

16. https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Internacional_de_Unidades
(Última consulta: 20/07/2017)
17. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Euro>
(Última consulta: 25/05/2017)
18. <https://zh.wikipedia.org/wiki/人民币>
(Última consulta: 20/07/2017)
19. <http://expresso.sapo.pt/internacional/2015-08-25-A-China-tem-duas-moedas--Qual-a-diferenca-entre-yuan-e-renmimbi--Ora-saiba.-E-ouca-1>
(Última consulta: 20/07/2017)
20. <https://en.wikipedia.org/wiki/Time>
(Última consulta: 25/05/2017)
21. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mês>
(Última consulta: 25/05/2017)
22. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Semana>
(Última consulta: 25/05/2017)
23. <https://www.dicionariodesimbolos.com.br>
(Última consulta: 20/07/2017)
24. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Treze>
(Última consulta: 25/05/2017)